ANNO LXVIII — QUINTA-FEIRA [illegible] DE MARÇO DE 1892 — NUMERO 73

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos. . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem vencido. . . . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 30 de Março, ás 4 horas da tarde.

O capitão do porto de Alagôas nomeado é Irinêo Americo da Costa, sendo o exonerado Joaquim Thomaz da Silva Coelho.

Conforme decisão dos jurados, foi restaurada a imagem do Senhor Crucificado; e, depois de benzida pelo Revdm. vigario geral do bispado, foi collocada hontem na sala do Tribunal do Jury.

PARTE OFFICIAL

EM ADDITAMENTO AO DESPACHO DE 26 DO CORRENTE

Antonio Vicente Pereira Andrade e João de Andrade Lima, pedindo isenção de impostos para o estabelecimento de uma fabrica de oleo em Timbaúba.—Deferido com officio de hoje dirigido ao Inspector do Thesouro do Estado.

Companhia Industrial Pernambucana, pedindo isenção de impostos estaduaes e municipaes de accordo com a lei n. 32 de 17 de Dezembro do anno passado.—Deferido nos termos do officio de hoje dirigido ao Inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 30 de Março de 1892.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 75 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 30 de Março de 1892.

Cidadãos. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Gonçalves da Silva, Galdino David dos Anjos e José Leoncio Pereira, vindos do municipio de Jaboatão como sentenciados.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonio de Freitas Gonçalves e José Antonio dos Santos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel Gonçalves da Silva Santos, conhecido por Manoel Piloto, como desordeiro.

— Hontem, ás 5 horas da tarde, a praça de nome Manoel Gomes, pertencente ao Corpo de Policia, estando a banhar-se no lugar denominado Banguello do povoado de Apipucos, aconteceu cahir em um perão e morrer afogado.

O Dr. delegado do 2º districto da capital, tomando conhecimento do facto, mandou fazer o exame cadaverico e procedeu a outras diligencias.

— O subdelegado do districto da Torre mandou recolher hoje á Casa de Detenção, á minha disposição, o individuo de nome Calixto Thomaz do Bomfim, pronunciado na comarca de Olinda no art. 204 do Cod. Crim.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Francisco Vieira de Carvalho, delegado do municipio de Quipapá, na qualidade de 3º supplente.

Antonio Cezar de Albuquerque, delegado do municipio de Itambé.

Lourenço dos Santos Raposo, subdelegado do 1º districto da Graça, na qualidade de 3º supplente.

A' Junta Governativa do Estado. O Questor, Joaquim Tavares de Mello Barreto.

Thesouro do Estado

DESPACHOS DO DIA 28 DE MARÇO DE 1892

Victor Neesen Tiburcio de Paula Rocha, Rodolpho Alberto Silveira e outros, Paulo de Amorim Salgado, Olavo Correia Crespo, João Ribeiro Montarroyos, Balbino de Carvalho, Americo Villela Pereira do Lago.—Informe o Sr. Dr. contador.

Banco de Credito Popular do Brazil e Deolido Tavares de Gouveia Barretto.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Lopes & Araujo.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Commendador André Maria Pinheiro.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 29 DE MARÇO DE 1892

Alfredo Alves da Silva Freire e Augusto Octaviano de Souza.—Em face da informação dirija-se ao Thesouro do Estado.

— 30 —

Mello Pinho & C, Silva Oliveira, H. da Silva Loyo & C, José Luis Gonsaga da Silveira, A. Albino Moreira & C. e Antonio Idalino de Vasconcellos.—Informe a 1.ª secção.

Antonio Joaquim de Araujo & C.—A 1.ª secção para os devidos effeitos.

Miranda & C.—Informe a 1.ª secção quanto a primeira parte e quanto a segunda dirija-se o supplicante ao Thesouro do Estado, em vista do art. 33 do regulamento de 27 de Julho de 1883.

José Gonçalves Ferreira Guimarães e Antonio Guilherme dos Santos.—Informe a 1.ª secção.

Francisco Ferreira da Silva.—Certifique-se.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 30 DE MARÇO DE 1892

Maria Izabel Regueira Costa.—Encaminhe-se.

Auta Maria Quaresma de Lyra.—Indeferido.

Honorio Lucio Pitta de Araujo.—Como requer, deixando recibo.

EXTERIOR

PACIFICO

Chili

O novo ministro declarou nas duas camaras que o governo seguirá uma politica liberal moderada, procurando estabelecer a concordia, respeitando a minoria, distribuindo os empregos publicos por pessôas competentes, sem deixar-se dominar por sentimentos partidarios.

Acredita-se que será proposta uma amnistia geral.

Os jornaes mostram-se favoraveis a esta politica, apoiando-a.

— O processo contra o general Velasquez, antigo chefe do estado-maior do governo dictatorial de Balmaceda, começou no dia 18.

A requisitoria do ministerio publico pede que o general seja condemnado á morte.

— Foram soltos sob fiança os deputados do Congresso eleito na ultima phase do governo de Dom José Balmaceda, por concessão do Supremo Tribunal de Justiça.

Os jornaes censuram essa indulgencia da côrte suprema.

— O almirante Jorge Montt regressou de sua viagem a diversas cidades chilenas.

— O jornal « La Union » commenta as manobras argentinas com o governo dos Estados Unidos contra o governo chileno.

— Fugio o emprezario Graciette do theatro Celeo.

— O paquete « Iberia » teve livre pratica em Valparaiso, por ter-lhe o governo levantado a quarentena a que fôra sujeito.

— Têm cahido estes dias abundantes chuvas, que têm causado enormes estragos.

As colheitas estão seriamente compromettidas, as communicações estão entravadas e os trabalhos interrompidos.

AMERICA DO SUL

Republica Argentina

No dia 14 começaram em Sarazate as manobras militares, havendo um simulacro de combate, a que assistiram o presidente da Republica, o ministro da guerra e o estado-maior do exercito.

Dirigio as forças o general Garmendia.

Os soldados de cavallaria montavam animaes fornecidos por particulares, porque o exercito argentino resente-se muito da falta de animaes para as armas de artilharia e cavallaria.

— As difficuldades sobrevindas entre o Sr. Carlos Pellegrini, presidente da Republica, e o general Julio A. Roca estão accentuadas.

O mesmo presidente tinha partido para Canuelas.

— O Sr. Dr. Luiz Saens Pena deu a sua demissão como ministro da côrte suprema, pelo facto de ser candidato á presidencia da Republica Argentina, tendo no dia 20 apresentado pela imprensa o seu manifesto á nação como candidato a presidencia da Republica.

— O Dr. Basavilbaso foi nomeado ministro da fazenda, tendo occupado interinamente a mesma pasta o Sr. E. Hansen, subsecretario do respectivo ministerio.

— Preparam-se festas para celebrar na capital argentina o centenario de Christovão Colombo.

Um navio de guerra italiano, o « Genova », virá até esta cidade, trazendo representantes do seu governo para assistirem a solemnidade.

— Decretou-se a organisação da guarda nacional na provincia de Cordoba, tendo o governo provincial chamado já a mesma a serviço.

— Dos armamentos e munições encommendados na Europa pelo governo argentino, chegaram 48 canhões Krupp e 5.000 projectis.

— Trata se de organizar um novo batalhão da guarda nacional, tendo-se formado na capital um regimento de voluntarios.

— Consta que o governo dos Estados Unidos offereceu ao desta Republica recursos em dinheiro.

— Foi chamado com urgencia a esta capital o Sr. Vicente Quezada, ministro argentino em Washington, para entender-se com o governo acerca do tratado de commercio com os Estados-Unidos.

— Terminou a gréve dos cigarreiros.

— Os irmãos de D. José Balmaceda foram aqui obsequiados com um banquete.

— No lado occidental desta cidade, cahio á noite de 18 um bolido, fazendo enorme fragor e emocionando a população.

— Partio para Londres o mininistro inglez acreditado junto a este governo.

— Suicidou-se o negociante francez Schmeith.

— O vapor « Espana » que no dia 18 encalhára conseguio safar.

— Descobrio-se um plano de conspiração contra o actual governo de S. Juan, tendo sido presos os cabeças.

— O jornal *El Diario* annuncia que varios personagens politicos estão compromettidos nos desvios de fundos da succursal do Banco Nacional na provincia de Corrientes, por intermedio de vales reconhecidos falsos.

Ainda o mesmo jornal publica o seguinte telegramma textual, expedido de Montevidéo em 11 do corrente:

« Dizem do Rio de Janeiro que as novas eleições para presidente da Republica serão effectuadas em Maio, e que não será estranhavel se for nomeado vice-presidente da Republica o actual ministro do Brazil na Republica Argentina, Dr. Assis Brazil. »

— Os embaraços financeiros no municipio continuam, e por tal fórma que a companhia do gaz ameaça suspender a illuminação publica.

— Pedio demissão o presidente da junta de saúde; foi nomeado para o substituir o Sr. Dr. J. M. Ramos Mejia.

— O Sr. Assis Brazil, ministro plenipotenciario dos Estados-Unidos do Brazil junto ao governo da Republica Argentina, devia ser recebido officialmente no sabbado 26, pelo Sr. Carlos Pellegrini, presidente da Republica.

— No dia 17 os ministros de Portugal e do Brazil, Srs. Souza Lobo e Cyro de Azevedo apresentaram as suas despedidas ao presidente da Republica, tendo partido o ultimo para Montevidéo.

— O Dr. Marianno Varella renunciou a sua candidatura a uma cadeira no senado.

— A proposito do descarrilhamento da Ferro Carril do Pacifico, de que já tivemos telegrammas, informações e noticias passadas para *El Siglo*, sabemos que sóbe a 150 o numero de feridos, alguns dos quaes muito gravemente.

O desastre deu se no kilometro 26, no ponto conhecido por desvio Mortoldi.

Tinham cahido chuvas copiosas.

— *La Nacion* reproduz um artigo do jornal *Los Pueblos* do territorio das Missões, em que é fortemente denunciado o chefe politico Alevear por ter martyrisado um ancião brazileiro.

— Na provincia de Santiago del Estero sentiram-se abalos de tremor de terra. Os estragos são de pouca importancia.

Na mesma provincia foi sequestrado o *Paiz*, jornal da opposição.

Republica Oriental

O senado continuando a discussão dos projectos financeiros do governo, teve uma sessão que correu muito agitada e os debates foram muito animados. Mas foram os mesmos projectos definitivamente approvados.

Igualmente o senado approvou, com algumas emendas, o projecto de lei sobre bancos, que já havia sido votado pela camara dos deputados.

O projecto volta de novo á esta, onde a adopção das emendas não padece duvida.

— O presidente da Republica envion á assembléa uma mensagem com um projecto de lei sobre a nomeação de juizes, para que, no caso de alguma vaga, se possa prover a nomeação do substituto, que será escolhido entre os membros da magistratura ou entre os advogados matriculados.

— O projecto do Sr. Rigoni parece ser o mais provavel em ser aceito para a creação de um porto em Montevidéo.

— O senado sanccionará o projecto creando um Banco do Uruguay.

— Dizia-se que os tribunaes militares estreariam julgando um official da divisão de cruzadores que castigou um soldado, occasionando-lhe a morte.

— A noticia da quebra da casa Murrieta, em Londres, causou grande panico em Montevidéo; onde o London & River Plate Bank soffreu uma corrida.

O paquete francez *Espagne*, da Companhia Geral de Transportes Maritimos, encalhou n'um bancou perto da Ilha das Flores.

Não soffreu, entretanto, grandes avarias. Depois de ter-se safado, póde continuar a viagem.

— O ministerio da fazenda resolveu dar publicidade aos nomes dos individuos que introduzem contrabandos de fumos de Porto Alegre.

— Vai ser exposta a obra artistica que contem gravado o celebre telegramma do Dr. Assis Brazil e que lhe é offerecido por seus amigos.

Conjuntamente com este mimo, ser-lhe ha entregue riquissimo album, contendo numerosas assignaturas dos personagens mais importantes desta Republica e do Brazil.

Republica de Venezuela

Rebentou nessa Republica uma revolução com o fim de derribar o governo.

Este póde dominar em Caracas o movimento revolucionario, soffrendo os insurgentes grande derrota, depois de prolongada luta e sanguinolento combate com as tropas legaes.

O movimento não teve assim tempo de irradiar-se aos outros Estados.

Republica do Perú

Nessa Republica decretou o governo a organisação da guarda nacional, tendo-a chamado ás armas.

Republica da Bolivia

Apresenta se candidato á presidencia dessa Republica o Sr. Mariano Baptista.

AMERICA DO NORTE

Estados-Unidos

A assembléa plenaria democratica do Estado de New York, escolheu M. Hill como candidato á presidencia dos Estados-Unidos. O programma dos democratas comprehende a reforma das pautas aduaneiras. Os partidarios de M. Cleveland, hostis á escolha de M. Hill, convocaram uma reunião plenaria para Syracusa.

Um dos ministros declarou em nome do governo á commissão parlamentar da armada que o governo mandára construir navios de guerra.

— O ministro da marinha pedio os creditos necessarios para a construcção de alguns couraçados.

— Consta que o governo americano encetou negociações preliminares com a Republica Argentina para um tratado de alliança offensiva e defensiva e um convenio commercial entre os dous paizes.

— Accentuam-se as probabilidades de um accordo entre os governos argentino e norte-americano para um emprestimo de 100 milhões de dollars.

O governo dos Estados Unidos mostra-se bem disposto a auxiliar as respectivas negociações, afim de dar solução á crise financeira desta Republica.

— Sua Santidade o Papa Leão XIII dirigio uma carta á commissão executiva da exposição de Chicago, agradecendo o convite para concorrer áquelle certamen e enviando a sua benção.

— O Dr. Quesada, ministro argentino em Washington, parte para Buenos-Ayres a chamado do seu governo.

POLITICA

Eleição presidencial

A discussão estabelecida na imprensa acerca da necessidade de se proceder a eleição do presidente da republica, cargo vago pela renuncia do general Deodoro, tem demonstrado que as opiniões estão divididas, mas seguramente provam que a maioria dos opinantes manifesta-se pela eleição, á vista mesmo dos artigos da Constituição Federal.

Os argumentos que mais peso têm feito na opinião publica, defendendo esse lado da questão, são exactamente produzidos pelos jornaes que apoiam o governo e que applaudem todos os seus actos.

Os que encaram o assumpto unicamente á luz dos principios constitucionaes, patenteando ao mesmo tempo seu modo de ver imparcial e neutro em politica, igualmente propendem para a necessidade dessa eleição, imposta pela Constituição de 24 de Fevereiro.

Do estado dos argumentos produzidos até agora, póde-se diser que assim se resumem uns e outros: os que não querem a eleição, acastellam-se no § 2º do art. 1º das disposições transitorias da Constituição, que diz: « o presidente e o vice-presidente eleitos para o primeiro periodo presidencial, guardarão os seus cargos até 15 de Novembro; » os que se batem pela eleição presidencial, appellam para o art. 42 da mesma Constituição, que reza assim: « No caso de vaga por qualquer causa, da presidencia ou da vice-presidencia da Republica, se não houverem ainda decorrido dous annos do periodo presidencial, proceder-se-ha a nova eleição »

A maioria dos opinionistas diz que este art. 42 é o que prevalece, visto que o § 2º do art. 1º das disposições transitorias não trata da hypothese de uma vaga, mas sómente de garantir aos dous funccionarios eleitos pelo Congresso Nacional a conservação dos seus cargos, sem comtudo pretender com isso os obrigar a guardal-os á força.

O que esse artigo quer, é que o presidente conserve o seu cargo e o vice-presidente o seu cargo até 15 de Novembro de 1894; e mais nada.

Ora—accrescentam os que assim pensam—a prevalecer a doutrina dos anti-eleicionistas, ou o general Deodoro deve ser forçado a volver ao seu cargo, ou o machinismo governamental ficará privado de uma de suas duas peças, existindo sómente o vice-presidente, e ficando o paiz sem o seu presidente legal.

No caso actual, o que ha é isto: o vice-presidente eleito deve conservar o seu cargo, o presidente resignatario deve ser substituido; aquelle aquelle obedecendo ao preceito constitucional; este, que creou um caso excepcional, não previsto na nossa lei organica, pela exigencia mesma da Constituição, que em these geral exige eleição quando a vaga tenha logar antes de decorridos dous annos do periodo presidencial.

E' o que dizem os anti-eleicionistas.

Diante d'estes argumentos, o publico queda-se perplexo, e não ha negar, a julgar da opinião expressa pelos orgãos mais insuspeitos á opinião: preciso é que se proceda á eleição presidencial.

Por nossa parte constatamos o facto, não emitimos parecer. Mas, como já tivemos occasião de dizer, por isso mesmo que a opinião divide se, e em sua maioria se manifesta em favor da eleição, forçoso é que o governo venha por sua vez dizer uma palavra a tal respeito.

Na vida da republica, a eleição presidencial é o mais grave e o mais ponderoso acontecimento politico. Nos tempos da monarchia, uma crise ministerial, podendo ter como consequencia a quéda de uma situação, causava abalo no espirito publico, apprehensão em diversas classes sociaes, e principalmente no commercio, onde se reflectia pela baixa do cambio.

Ora, exactamente no regimen republicano, o que succedia com as crises ministeriaes nos outros tempos succede com a probabilidade, ou antes com a certeza de uma eleição do presidente.

Só este acontecimento é que regula e dá corpo ao interesse politico do actual regimen.

Uma crise ministerial de nada vale, porque ella não imprime nenhuma direcção nova ao machinismo administrativo; o que ha aqui, é a eleição presidencial, de qual depende o futuro da nossa politica e da nossa administração, sob o actual regimen republicano. O eleito póde ser presidencialista ou parlamentarista; e esta é a questão elevada, ora em debate

Por isso é preciso, é indispensavel que o governo se manifeste a respeito, dizendo o que pensa. Se temos a eleição presidencial, muito bem; se o governo entende que a não deve decretar, muito bem igualmente.

O que, porém, não póde ser, é o que se vê agora, é o completo mutismo do governo sobre este negocio.

Haverá eleição? Não haverá?

E' a solução d'este caso que aguardam as classes diversas da nossa sociedade, interessadas no assumpto.

HISTORIA

A conspiração mineira perante a historia — Tiradentes. Seu caracter politico e moral.

Tentamos esboçar um ponto insignificante da nossa historia, um periodo verdadeiramente obscuro, mas que, graças ao favoritismo de uns e a ignorancia de outros, tem sido elevado á altura de um grande feito, de uma pagina brilhante dos nossos annaes, e pelos mil encomios e louvores, e pelo constante gemer dos prelos, á uma legenda bella e esplendida!

Para isso, como pernambucano, cioso dos nossos fóros e orgulhoso do esplendor das nossas incontestaveis glorias, juramos desde já suspeição, e assim, vamo-nos servir de material alheio, de fontes insuspeitas, de escriptores sulistas.

Com tal prevenção, ninguem tachar-nos-ha de suspeito e apaixonado.

Vamos, pois, tratar da inconfidencia, ou conjuração mineira, e particularmente do Tiradentes.

*

Principiemos por Joaquim Norberto, em sua «Historia da conjuração mineira», obra escripta á vista de importantes documentos e do volumoso processo da inconfidencia.

Diz elle referindo-se aos poetas, aos padres, aos erudictos e curiosos que se entregavam a varios ramos dos conhecimentos humanos em Minas-Geraes:

« A idéa da independencia nacional pairou por sobre aquellas cabeças cheias de intelligencia, mas ninguem via em torno de si um chefe que concentrasse os elementos dispersos da conjuração, que lhe desse a necessaria fórma e sahisse com ella á praça publica ao encontra da victoria, em busca do triumpho. Vagava-se antes n'um mar tenebroso de incertezas, sem bussola que apontasse o norte da desejada liberdade, e a possibilidade de alcançal-a como que desapparecia entre as mil difficuldades que vinham surgindo com a reflexão fria e sensata ».

No epilogo da sua obra, diz ainda estas palavras:

« Não foi a conjuração mineira uma tentativa que mallograsse: jámais passou de uma idéa generosa quanto a essencia, e mesquinha quanto á fórma ».

« Era sublime o pensamento da independencia nacional, mas instituir-se uma, duas, e quando muito tres provincias em republica, desanexando-se desse todo, que deve sempre permanecer unido e constituir um forte e poderoso imperio, seria retalhar a herança que sagraram os trophéos das victorias de Paranapacuhy, Guaxenduba e Guararapes, para amesquinhal-a em insignificantes quinhões... ».

*

O Visconde de Porto Seguro, o sisudo, grave e consciencioso Varnhagem, nem ao menos confere ao facto as honras de uma conjuração.

« Custa nos até», diz elle, «o dar-lhe o nome de conspiração». E depois de enfeixar «todo o movimento» em meia duzia de linhas, em sua monumental «Historia do Brazil», diz ainda: « Mas, repitimol-o, tudo isto não passou de conversação hypothetica; não houve decidamente revolução, a que se devesse começar a dar cumprimento. Nem se quer se assentou em quem deveria ser o chefe ».

*

Ouçamos agora uma das mais bellas mentalidades dos nossos dias, Escragnolle Taunay, no discurso que pronunciou na commemoração do centenario de Claudio Manoel da Costa, pelo Instituto Historico do Rio de Janeiro.

« Conjuração de poetas, filha das encontradas ancias de resfolego e independencia, timida repercussão dos estrondosos canticos de victoria, que aos mundos erguia a America do Norte, ensaio de conspiração, que não contou senão com o esteril e imprudente enthusiasmo de um espirito arrebatado, soffrego e espontaneo—Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes.

« Tudo nella foi mal combinado, tudo incerto, pueril até, tudo desvendado desde os primeiros tentamens aos olhares attentos e perspicazes da tyrannia, que por certo dispensavam a traição e a infamia de Joaquim Silverio. »

—

Segundo o juizo de um dos *inconfidentes*, o Dr. Claudio Manoel da Costa, externado em seu proprio depoimento, eram elles uns *loucos*, e os seus projectos uma *comedia!*

Mas *o fim da revolta* era protestar contra os pesados impostos que atormentavam a população da capitania, e os *conjurados* tinham combinado pôl-a em campo *por occasião da derrama*; no entretanto, como diz Joaquim Norberto, « o motivo do levante tinha desapparecido com a suspensão da derrama, feita por circular do Visconde de Barbacena ás camaras municipaes. » E d'ahi por diante, segundo o mesmo escriptor, « não se fallou mais na conjuração e pouco e pouco se foram retirando os conjurados para as suas casas em differentes pontos da capitania. »

Eis, pois, em que ficou a conjuração! Tinha que protestar contra a derrama, mas esta não appareceu, e por consequencia, tão pouco a conjuração!

Vamos, em fim, para não ir mais longe, ver o juizo da propria alçada, cujos ministros aliás, tinham todo o empenho um dar grande vulto áquelle sonho poetico de liberdade, em revestil-o das circumstancias mais graves, para capitulal-o no horrendo crime de lesa-magestade, e d'ahi impôr a pena comminada pelas Ordenações aos infelizes sonhadores que idéaram uma patria livre e independente!

Eis, pois, o que dizem os ministros da Alçada na sentença condemnatoria que lavraram em 18 de Abril de 1792:

« Mostra-se, que na capitania de Minas alguns vassallos da rainha, nossa senhora, animados do espirito da perfida ambição, formaram um infame PLANO para se subtrahirem da sujeição e obediencia devida á mesma senhora, PRETENDENDO desmembrar e separar do Estado aquella capitania para formarem uma republica independente, etc., etc. »

Idéa, plano, pretensão, e nada mais, eis o que houve em Minas, eis o que consagra a historia, os documentos officiaes e as chronicas do tempo.

Synthetisemos, pois, com Joaquim Norberto: « Oito homens, sem nem um sequito, taes eram os fautores da tremenda conjuração. Pensaram alguma vez seriamente o desembargador Thomaz Antonio Gonzaga, o Dr. Claudio Manoel da Costa e o tenente-coronel Francisco de Paula Freire de Andrade na possibilidade de realização do levante. Secundaram-nos o coronel Alvarenga, o vigario Carlos Correia de Toledo, o padre José da Silva de Oliveira Rolim e o Dr José Alvares Maciel. Penetrou o alferes Joaquim José da Silva Xavier, por alcunho o Tiradentes, nos mysterios da conjuração e por uma ostentação vangloriosa tornou se por toda a a parte o seu propugnador inhabil e fatal.

« Eram apenas todos os mais comparsas, que mal sabiam o papel que represetavam e que só pela barbaridade da legislação foram introduzidos nesse drama lugubre. »

—

Vamos agora traçar o perfil politico e moral do alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes.

Nasceu em Pombal, Minas-Geraes, em 1748, e descendia de uma modesta familia de S. João d'El-Rei.

Mal preparado nas primeiras letras, quando chegou a idade de cuidar de sua vida seguio a profissão de mascate, percorreu o districto de Minas Novas, mas pelo seu procedimento cahio nas mãos da policia e metteram-n'o em prisão, *donde sahio com pouco ou nenhum credito*, como diz um dos implicados no plano de independencia, Oliveira Rolim, em um depoimento.

Desgostoso com este revez, Silva Xavier deixou a vida de mascate e assentou praça de soldado em um regimento de Minas, mas sempre preterido, apenas chegou ao posto de alferes, depois de largos annos de praça, e doido dessa injustiça, *queixava-se com o azedume do resentimento, e assim ia ganhando a desafeição de seus camaradas.*

Aos 39 annos de idade, condemnado a ficar estacionario no posto de alferes, procurou melhorar de condição, e entregou-se á mineração; mas sem capital e elemento algum, empenhou-se, e dentro em pouco vieram os credores com exigencias aggravar lhe o estado e cavar-lhe a ruina.

Procurou ainda tentar fortuna, e seguio para o Rio de Janeiro, conduzindo apenas para alcançal-a a sua ferramenta de dentista, cujo officio abraçara; procurou o vice-rei, mas foi recebido friamente, porquanto não se apresentou com recommendação alguma para melhor acolhimento.

No Rio passou o Tiradentes pelas maiores decepções.

Metteu-se-lhe em cabeça emprehender grandes cousas, e apresentou-se de novo ao vice-rei promovendo empresas collossaes, como a canalisação das aguas dos rios Andarahy e Maracanã para abastecimento da cidade, e bem assim a construcção de trapiches no littoral; mas não mereceu consideração alguma, porquanto nada tinha de seu e nem se recommendava por nenhum titulo.

Mas tudo se revoltava contra elle—até a propria natureza.

Feio, antipathico, « *a sua phisionomia se tornava notavel pelo quer que fosse de repellente, devido em grande parte ao seu olhar espantado.* »

Um dia em que foi á Opera, o povo deu-lhe uma pateada, e começaram a chamar-lhe de louco, pelas suas extravagantes pretenções.

Frei Raymundo de Pena-Forte assim retracta o Tiradentes:

« Foi um daquelles individuos da especie humana que põe em espanto a mesma natureza. Enthusiasta com o aferro de um Ranquer, emprehendedor com o fogo de um D. Quixote, habilidoso com um desinteresse philosophico, afoito e destemido, sem prudencia as vezes, e outras temeroso ao ruido da cahida de uma folha; mas o seu coração era bem formado. Tirava com effeito dentes com a mais subtil ligeireza e ornava a bocca de novos dentes, feitos por elle mesmo, que pareciam naturaes. »

Nesta situação encontrou-se no Rio com o seu conterraneo o Dr. José Alves Maciel, que voltava da Europa rico de saber e com a cabeça inflammada pelas idéas democraticas então em evolução. Astuto, loquaz, de uma franqueza selvagem, algumas vezes por demais brusca e que quasi sempre degenerava em leviandade, eis d'ahi por diante, depois das referidas conversações com o Dr. Maciel, o Tiradentes absorvido nas mesmas idéas; e exaltadamente regressa a Minas, quando vio-se exhausto de recursos e desvanecidos os projectos de suas empresas.

Em minas estavam ainda dispersos os elementos da revolução e poucas eram as pessoas que se animavam a fallar em levante formal; mas Tiradentes «sondava os animos sem que comtudo o fizesse como habil conjurado e as mais das vezes tão imprudentemente que nem escolhia proselytos, nem attendia os logares.

Procurava unicamente dar largas á sua loquacidade. « E desta sua irreflexão queixavam-se os conjurados de que—» elle levava a sua propaganda ás tabernas e casas de meretrizes, dando por páos e por pedras, como um doido varrido. »

Refere o coronel José Ayres Gomes em seu interrogatorio, que o padre Manoel Rodrigues da Costa lhe dissera « que o alferes era um tolo, que não era homem de conceito.»

Por esse tempo já se conversava nos projectos de levante contra a derrama, e Tiradentes procurava o Dr. Maciel para apresental-o ao coronel Andrada; mas o Dr. exime-se dessa missão desculpando-se que era preciso predispor o animo do coronel, para tão delicada como perigava entrevista.

Ia assim o Tiradentes desastradamente caminhando, dizendo que o Rio de Janeiro contava com o auxilio da França para proclamar a independencia, do que não deram o menor valor.

O Dr. Claudio Manoel da Costa dizia com a franqueza que lhe era peculiar, que «não acreditava na propaganda do inexperiente e estupido alferes.»

Mas, afinal, tanto faz o Tiradentes, que foi admittido nas reuniões em que se tratava dos projectos do levante, e em uma dellas pedio para si a acção de maior risco; —«mas fel-o de maneira tão estravagante, que tornou o sublime em ridiculo e provocou o risco.» E' que elle pelas suas leviandades—mais deitava a perder a causa do que servia ao partido *a que ligara*—; um louco que até pelas tabernas fallava em republica e liberdade e andava pelas casas das meretrizes a prometter premios para o futuro, quando se formasse a republica—.

O Dr. Taomaz Antonio Gonzaga tinha tanta aversão ao Tiradentes, que recommendava a um seu escravo que quando elle o procurasse em casa —o mandasse embora, que lhe não queria fallar, que era um homem que elle aborrecia, porque podia fazer muito mal pelo seu fanatismo,

Este mesmo juizo formava o Dr. Alvarenga, dizendo mais —que era de tão fraco talento, que nunca serveria para se tentar com elle facção alguma; e que daquella natureza eram os Havalhaquis, os Jacques e os Amicus.

Andava assim o Tiradentes, quando ao aproximar-se a epocha da derrama emprehende outra viagem ao Rio de Janeiro para cuidar de seus negocios relativamente ás aguas da Tijuca e aos trapiches da Saude, e ver então em que caminho estavam esses soccorros da França, tão apregoados por elle, para a proclamação da republica no Rio de Janeiro, á cujo exemplo segueria a capitania de Minas.

« E abandonava a capitania, diz Joaquim Norberto, e com ella o levante, para o qual pedira a acção maior e de maior perigo, e isto quando a publicação da derrama parecia facilitar o intento dos conjurados com a grande consternação que soffriam os povos, e servir de signal para o alarma. Sob o pretexto de dirigir-se ao Rio de Janeiro para esperar soccorros com que não contava, fugia o alferes ao perigo, receioso de que os amigos o envolvessem a sós na conflagração, que outra explicação não podia ter semelhante viagem. Tinha porém o Tiradentes algumas offensas dos conjurados, que não só se calavam á sua chegada, quando conversavam sobre as questões que traziam a peito, como retirando se para as suas localidades, correspondiam-se mutuamente, sem que lhe déssem parte do que iam fazendo ».

E assim partio o alferes para o Rio, sem uma carta de recommendação ao menos, apezar de as haver solicitado até de um moço simples praticante de cirurgia, Salvador Corrêa do Amaral Gurgel, patenteando-lhe nessa occasião « todos os seus projectos de conspiração e esperanças de ver uma testa coroada na capitania de Minas-Geraes ! ! !

Eis agora o Tiradentes monarchista, sentimento aliás que manifestou ainda nos seus ultimos momentos, pois morreu «com a convicção de ter offendido os direitos da realeza ! ! ! »

Em caminho encontrou elle o alferes Mathias Sanches Brandão, que foi seu companheiro até o Rio, e a quem procurou aliciar. Mas o alferes fazia-se desentendido do que lhe contava o seu camarada em relação ao levante, e dizia a quem o queria ouvir, que formava bem pouco conceito da capacidade do seu collega *por ser tido em conta de homem rustico e atroado*. Foram morar juntos, porquanto Tiradentes *não tinha amizades particulares a que se soccorresse para gozar da hospitalidade.*

No Rio começou de novo o Tiradentes na pratica de suas loucuras, apezar da ordem que lhe transmittio o coronel Alvarenga, « que não fallasse mais a pessoa alguma e desvanecesse se podesse aquellas a quem houvesse fallado do *projecto*, por isso que dependendo da derrama corria a contigencia de não effectuar-se ».

Sem instrucção, sem nenhum conhecimento de linguas, « mas por uma impostura, que n'outro seria pedantismo, » que nelle degenerava em ostensiva jactancia », munio-se de alguns livros francezes e inglezes sobre as leis e a historia dos Estados Unidos, e eil-o a incommodar a humanidade pedindo para traduzir certos pedaços que indicava, como quem tinha necessidade de inteirar se da materia.

Apezar do aviso e conselhos do coronel Alvarenga, diz Joaquim Norberto, continuava o alferes Tiradentes na sua imprudente propaganda sem methodo, sem tino e sem esperança de resultado algum para seus fins.

Não procurava nem era procurado por pessoa alguma de consideração a não ser o sargento-mór Simão Pires Sardinha, que apenas por duas vezes o recebeu em sua casa á rua do Rosario.

Limitava-se pois a conviver com pessoas de pequena espera, passando os dias pelas lojas de

negocio e casas de mulheres perdidas, onde em altas vozes e sempre gesticulando [illegible] seus projectos de metter as aguas do [illegible] Andaraby na cidade, e de [illegible] na praia da Saúde [illegible] passagem, ou punha-se a declamar [illegible], segundo o seu estylo, a favor dos seus planos de republica, traindo a attenção publica e promovendo scenas de escandalo.

Chega, emfim, ao Rio de Janeiro o infame delator da sonhada liberdade, o coronel Joaquim Silverio dos Reis communica-se com o vice-rei; e em breve viu-se o Tiradentes espionado pela policia, preso e atirado em rigoroso carcere.

Viu indifferente o povo a prisão do alferes Tiradentes.

Fizeram-se muitos commentarios á respeito da sua causa. Attribuiam-n'a uns ao contrabando de ouro e outros ao extravio de diamantes, e alguns, com mais acerto, attribuiam á sua critica aos actos do governo do vice-rei e poucos a conjuração, *que era quasi desconhecida*.

O processo dos compromettidos nos projectos do levante durou largo tempo, até que afinal, raiou lugubre o dia em que Tiradentes tinha de ser executado. Este dia foi o 21 de Abril de 1792.

« Morrera o Tiradentes, diz Joaquim Norberto, não como um grande patriota, com os olhos cravados no povo, tendo nos labios os sagrados nomes da patria e da liberdade, e n'alma o orgulho com que o homem politico encara a morte como um triumpho, convertendo a ignominia em apotheose, *mas como um christão*, preparado mui muito pelos sacerdotes « com a coragem do « contricto e com a convicção de ter offendido « os direitos da realeza, e quando muito conso« lado com a esperança da salvação eterna. »

Mas o Tiradentes foi enforcado e depois decapitado e esquartejado; sua cabeça foi levada á Villa Rica e seus quartos espalhados pelo caminho: *por consequencia foi elle um martyr!*

Sim, foi um martyr; e só o foi, porque o governo portuguez, vendo o exemplo dos Estados-Unidos e da França, quiz dar uma lição de mestre, e mostrar aos patriotas do Brazil, a sorte que aguardava a todo aquelle que tentasse ainda sonhar com a independencia e liberdade da patria.

O grave Varnhagem, diz positivamente:

« O alferes Silva Xavier foi o unico *declarado como cabeça*. Julgando os juizes necessario *para o escarmento publico algum exemplo*, votaram para que fosse elle ao patibulo, cumprindo-se inteiramente a seu respeito, a dura e cruel sentença. »

—

Eis o que foi o Tiradentes, em quem o Sr. Ruy Barbosa « resumio todos os precursores da independencia » decretando que o anniversario de sua morte fosse dia de festa nacional!

E' que o Sr. Ruy Barbosa, dotado aliás de um brilhante talento, possuindo uma vasta illustração, sabe muito, muito mesmo, sabe talvez a historica politica de todos os povos, menos porém a do seu paiz!

Republicano exaltado, compromettendo com as suas imprudencias áquelles que tanto relutaram em admittil-o no gremio da projectada conspiração, Tiradentes não tinha uma idéa fixa, não tinha orientação politica, ninguem sabia qual era o seu objectivo, porque ora queria a republica, ora queria *uma testa coroada na capital de Minas*; por fim, morre convencido *de ter offendido os direitos da realeza!!!*

Mas o Tiradentes morreu «como um christão, « contricto e consolado com a esperança da sal« vação eterna... »

Que se lhe faça uma commemoração religiosa propria do christão e se lhe mande rezar uma missa com responso pelo descanso eterno de sua alma, no dia do sentenario da sua morte: mas deixem em paz « o heroe, o proto martyr, o resumo dos precursores da independencia nacional. »

Tacitus.

REVISTA DIARIA

Para publicar—Da secretaria do governo remetteram-nos:

Paço do Conselho Municipal do Rio Formoso, em 25 de Março de 1892.

Cidadãos.—Communico-vos que teve hoje lugar a posse do concelho deste municipio e na forma da lei foram eleitos o presidente e a commissão confeccionadora do regimento interno.

Cidadãos general Joaquim Mendes Ourique Jacques.—Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.—João Coimbra, presidente.

—

Prefeitura do municipio da Gloria do Goitá, 25 de Março de 1892.

Cidadãos.—Tenho a honra de communicar-vos que hoje fiz a promessa constitucional e tomei posse do cargo de prefeito deste municipio, cargo para que fui eleito na eleição procedida em 21 de Fevereiro proximo findo.

O ensejo é proprio para manifestar-vos que muito espera ainda este municipio do vosso patriotico governo, como tambem para apresentar-vos os meus protestos de estima e da mais alta consideração.

Saúde e fraternidade. Aos illustres membros da junta governativa do Estado de Pernambuco.—O prefeito, José Vieira Brazil.

—

Paço do Concelho Municipal do municipio de Panellas, 25 de Março de 1892.

Illustres cidadãos.—Temos a elevada honra de communicar-vos que em cumprimento do disposto no art. 2º de vosso decreto de 18 de Fevereiro proximo findo e depois de preenchidas as formalidades recommendadas no art. 124 da constituição, tomamos posse dos cargos de conselheiros, prefeito e sub prefeito deste municipio.

Outrosim, prevalecemos-nos deste ensejo para vos dirigir nossas saudações e comprimentos pelo vosso sabio, illustrado e patriotico governo, digno de nossa adhesão.

Saúde e fraternidade. A' illustre junta governativa do Estado de Pernambuco.—José Soares da Silva Lyra, padre Genuino Walfredo de Souza Gurjão, Francisco Xavier Napoleão, José Dionisio de Souza, Fernando José de Barros, Hermogenes Braulio Ferreira da Cunha, prefeito, Francisco José de Lucena, sub-prefeito.

—

Repartição geral dos Telegraphos, em 29 de Março de 1892.

Do governador do Estado do Rio de Janeiro. A' junta governativa de Pernambuco.

Recebi vosso telegramma congratulo-me comvosco desejando todas prosperidades ao Estado Pernambuco.—Carlos Balthazar da Silveira, governador do Estado do Rio de Janeiro.

—

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 1.ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Exm. Sr. Visconde de Tabatinga, tendo comparecido os Srs. desembargadores Adelino e Hermogenes, tenente-coronel Serra Martins, Visconde de Tabatinga e Drs. Peretti, Pinho Borges, Aristarcho, Cosme e Velloso, sendo convidados a occupar as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os Srs. Peretti e Aristarcho.

Todos enviaram á mesa os seus diplomas.

No dia 28 haviam comparecido os Srs. Drs. Velloso, Peretti, Ermirio, Barros de Lacerda, Aristarcho, Pinho Borges e tenente-coronel Serra Martins, e no dia 29 os Srs. desembargador Adelino, Visconde de Tabatinga e Drs. Cosme, Peretti, Gomes de Mattos, Aristarcho, Pinho Borges, Velloso e Ermirio, mas não puderam funccionar em sessão preparatoria por não lhes terem ainda sido enviados os respectivos diplomas pela junta apuradora.

O Sr. presidente nomeou duas commissões para verificação dos poderes dos Srs. senadores, ficando a 1.ª constituida com os Srs. Adelino, Serra Martins e Pinho Borges e a 2.ª com os Srs. Peretti, Gomes de Mattos e Hermogenes.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

Procissão de Passos—Hoje ás 7 horas da noite será em charola trasladada da egreja parochial do Corpo Santo para a do convento do Carmo a veneranda imagem do Senhor dos Passos, que se venera naquella egreja, e para onde amanhã a tarde voltará em solemne procissão.

Certos dos sentimentos religiosos de nossa população, não duvidamos de que ella acorrerá a manifestar esses mesmos sentimentos, de sorte que a trasladação hoje e a procissão amanhã, por seu decoroso prestito, pelo recolhimento condigno da commemoração, relembrem outros tempos e deem testemunho de nossas crenças.

A separação que hoje se impõe nas relações da Egreja com o Estado traz a esse acto a ausencia de acompanhamento official e obrigatorio da tropa em [illegible].

Era porém [illegible] de imponencia, [illegible] referencias externas [illegible].

Essa falta, porém, que [illegible] só se prende ao arrumamento da [illegible] affecta nem exclue a [illegible] desses mesmos, uma vez que não sejam a representação do Estado, mas a expressão da crença que se confessa pela presença.

Aquella separação [illegible] não inhibe aos militares, que são cidadãos e catholicos, aprestarem-se individualmente para com o seu comparecimento, dar brilho e imponencia a esses actos da nossa religião, mormente quando a alma catholica soffre e é aos pés de Christo que achará o balsamo.

E, pois, certos, como já dissemol-o, dos sentimentos religiosos de nossa população, estamos convencidos de que os briosos militares, officiaes, subalternos e praças de pret, se afervorarão e de boa vontade formarão um brilhante prestito á tão importante solemnidade de nossa religião.

E nós, quando tivermos de noticial-o amanhã, folgaremos de ter de consignar que o soldado brasileiro guarda as crenças de seus pais, as quaes respeita e não se recusa a manifestal-o.

D. João Esberard—Amanhã pelas 7 horas do dia S. Exc. Revdma. o Sr. bispo diocesano celebrará o santo sacrificio da missa no altar do Sagrado Coração de Jesus da magestosa igreja da Penha.

S. Exc. fará uma pratica, distribuirá a sagrada communhão aos fieis, previa e convenientemente preparados e finalisará dando a benção com o Santissimo Sacramento.

Deve ser um acto simples, porém tocante rico de uncção religiosa.

Inhumação—Teve lugar hontem, pelas 10 1/2 horas do dia, no cemiterio publico, a inhumação do cadaver do alferes Mathias da Fonseca, pai do nosso companheiro Thiago da Fonseca.

A este acto compareceu grande numero de amigos do finado e daquelle nosso amigo, sobresahindo entre estes S. Exc. general Ourique Jacques, presidente da junta governativa; Dr. Martins Junior, director da Faculdade; desembargador Sigismundo Gonçalves; general Costa; muitos officiaes do exercito e guarda local; commissões de diversas associações e do Club Republicano de Afogados; gerente e pessoal deste « Diario. »

Muitas têm sido as cartas e telegrammas recebidos pelo nosso amigo sentimentando-o pelo passamento do seu idolatrado pai.

Por motivos superiores deixou esta redacção de se fazer representar no acto do enterramento, motivos de que fez sciencia ao presado collega que perfeitamente sabe não lhe ser estranha a atroz magoa que acaba de feril-o no amago d'alma de filho extremoso e estremecido.

— Eis como a imprensa desta capital se manifestou a respeito do doloroso golpe que recebeu o nosso collega, que nessa triste emergencia deve ter avaliado o quanto é sympathisado pela sociedade pernambucana:

— « O Jornal do Recife » escreveu:

« O nosso collega do « Diario de Pernambuco », o Sr. Dr. Thiago da Fonseca, acaba de passar por um terrivel golpe.

« A's 4 horas da tarde de hontem, nesta cidade, succumbio a antigos soffrimentos, seu pai, o Sr. José Mathias Lopes da Fonseca.

« Dotado de um caracter sério e de maneiras delicadas para quem quer que o communicasse, o finado impunha-se á consideração e á amisade de quantos o conheciam.

« Como chefe de familia, era o Sr. José Mathias exemplar.

« Era alferes da guarda nacional.

« O seu cadaver acha-se depositado na capella do cemiterio publico e será inhumado hoje ás 10 1/2 horas da manhã, havendo carros á rua do Imperador para conduzir até alli os que tiverem de assistir a esse acto.

« Comprehendendo a dor que acabrunha o Sr. Dr. Thiago da Fonseca, nós o sentimentamos. »

— « O Jornal do Commercio » assim se exprimio:

« Hontem ás 4 horas da tarde succumbio a padecimentos antigos o Sr. José Mathias L. da Fonseca, pai do nosso collega do « Diario de Pernambuco », Sr. Dr. Thiago da Fonseca. O seu corpo acha-se depositado na capella do cemiterio e será dado á sepultura hoje, ás 10 1/2 horas da manhã, havendo á rua do Imperador carros á disposição.

« Ao Dr. Thiago da Fonseca e á sua desolada familia as nossas condolencias. »

— « O Commercio de Pernambuco » publicou a noticia que se segue:

« Falleceu hontem, ás 4 horas da tarde, nesta capital, o alferes José Mathias da Fonseca, cuja enfermidade se tornou rebelde aos recursos da sciencia e desvellos da familia.

« Trabalhador e honesto, era o finado um desses homens que lutam pela vida com dedicação fatigavel, procurando pelo esforço de cada dia manter-se, por si, na sociedade e prover os meios de amparar os seus.

Deixou um nome bemquisto no circulo de suas relações.

Era pai do nosso collega Dr. Thiago da Fonseca, redactor do « Diario de Pernambuco » e director da Bibliotheca do Estado.

O corpo do finado foi depositado na capella do cemiterio publico, hontem mesmo, e o enterro terá lugar hoje, ás 10 1/2 horas do dia, havendo carros á rua 15 de Novembro.

Sentimos o fatal successo que envolve em justa dor o nosso collega e seus irmãos. »

— « A Gazeta da Tarde » escreveu:

« A's 4 horas da tarde de hontem cedeu a lei fatal victima de padecimentos antigos o alferes José Mathias Lopes da Fonseca, pai do Dr. Joaquim Thiago da Fonseca.

« A inhumação do corpo teve lugar ás 10 horas da manhã, no cemiterio publico, comparecendo grande numero de amigos.

« Acompanhamos nosso amigo e collega do « Diario de Pernambuco », Dr. Thiago, na dôr profunda que lhe vai n'alma. »

Podridão—Assim titulada, remetteram-nos a seguinte nota, que vá a quem possa tocar, para conhecimento e devidos fins:

« Pedimos-lhe o favor de, por seu bem conceituado *Diario*, reclamar ainda uma vez contra a podridão que está sendo accumulada no pantano existente no principio da rua Imperial.

E' incrivel que bem perto da Hygiene Publica e ás barbas da Intendencia Municipal, seja mantido como que cuidadosamente esse fóco de miasmas, essa fonte do typho e de outras molestias fataes aos pobres habitantes da apregoada Veneza Americana!

As aguas de chuva estagnadas sobre o lixo com que a Intendencia no seu louvavel intuito de aformosear a cidade, mandou aterrar ou consente que a Recife Draynage aterre aquelle pantano, exhalam um máo cheiro insupportavel e que envenena os moradores das primeiras casas da esplendida rua que ahi começa.

Não precisa ser medico nem ter a seu cargo a saúde e a salvação dos habitantes do municipio para se ficar indignado com semelhante espectaculo; para isto não precisa mais do que se passar por alli a qualquer hora do dia ou da noite.

E que exemplo de bôa civilisação exhibimos nós perante, já não dizemos do estrangeiros, mas dos filhos dos outros Estados que visitam esta cidade!

Não ha muitos dias vimos um moço que alli passava e que nos disse ser filho da Parahyba do Norte, parar estupefacto em seu caminho, e dirigindo-se a uma pessoa (talvez um empregado da Intendencia), que dirige o tal aterro de lixo, perguntar lhe:

— E' assim que em Pernambuco se aterram os pantanos?

E como tivesse resposta affirmativa, disse ainda o moço parahybano:

— Pois na minha terra nós fazemos isto com arêa do rio.

Quem escreve estas linhas cobrio então o rosto de vergonha; e chamando o moço parahybano, quem assim questionava o director daquella mortifera obra, disse lhe por sua vez:

— Meu caro senhor, aqui são assim aterrados, somente os pantanos que não se acham proximos da residencia do Sr. Dr. Inspector da Hygiene, do seu ajudante ou de alguns dos dignos membros da Intendencia; porque... *primo vivere deinde philosophare.*

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este Tribunal sob a presidencia do Dr. Marco Tullio dos Reis e Lima, juiz de direito do 1º districto criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. Gervasio Fioravante Pires Ferreira, 1º promotor publico da comarca.

Compareceram 27 juizes de facto.

Foi submettido a julgamento o réo Augusto José de Sant'Anna, pronunciado pelo Dr. juiz de direito do 4º districto criminal como incurso no art. 303 do Codigo Penal é accusado de haver em 6 de Setembro do anno passado, na rua da Aurora, 1º districto da Boa Vista, ferido com uma faca de ponta a Benevenuto Manoel da Hora.

O conselho de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

Dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva.
José Rodrigues da Silva Barroca.
Felix de França Lumack Miguels.
Luiz Francisco Ribeiro da Silva.
Dr. Fortunato Roberto Guimarães.
Julio Silvio de Miranda.
Dr. Thomaz de Lemos Duarte.
Augusto Leopoldino da Silva Neves.
João Sacerdote Correia da Silva.

Defendeu o réo o advogado dos presos pobres, Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.

O jury reconheceu por unanimidade de votos ter o delinquente praticado os ferimentos achando-se superior em armas ao offendido que não poude defender-se com probalidade de repellir a offensa; negou por 7 votos á existencia de attenuantes, e por unanimidade de votos a justificativa da legitima defesa, articulada pelo defensor.

Em face destas decisões foi condemnado o réo á pena de 14 mezes de prisão simples, grão maximo do art. 303 combinado com o art. 409 do Codigo Penal.

Terminou o julgamento a 1 e 1/2 hora da tarde.

A sessão foi prorogada até o dia 2 de Abril proximo, devendo ser julgados hoje os réos Agostinho de Souza Albuquerque e João José de Sant'Anna.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco—Resolveu a directoria suspender d'amanhã em diante os trens de suburbios ns. 7 e 8.

Taes trens são os que partem, este da estação central ás 9.10 minutos da noite, e aquelle de Jaboatão ás 8.10 minutos idem.

Essa providencia de caracter provisorio é determinada pela falta de material rodante.

Feliz lembrança—Termina hoje, na Thesouraria de Fazenda, o prazo para pagamento das despezas do exercicio de 1891, que tambem hoje se encerra definitivamente.

A lembrança é muito a proposito, não a disprezem.

Asphyxia por submersão—Antehontem a tarde, em Apipucos, estando a banhar-se no Capibaribe, no sitio Binguello, o guarda do corpo de policia Manoel Gomes, teve a infelicidade de cahir n'um perão, do qual não poude desvencilhar-se, morrendo afogado.

Caxangá—Moradores desse povoado pedem-nos chamemos a attenção da autoridade respectiva sobre uma malta de larapios que por alli andam a dizimar-lhes os gallinheiros, pondo-os em sobresaltos, além do prejuizo que lhes causa.

E' justa a reclamação e aqui a deixamos com vistas ao Sr. subdelegado d'alli, a quem cumpre providenciar como o caso exige.

1º de Janeiro—Com este titulo recebemos do Sr. Joaquim Colaço Dias um lindo dobrado para piano, composição da sua exm.ª consorte que lh'o offereceu, o qual acha-se a venda nos estabelecimentos dos Srs. Adolpho e Ferrão, Ramiro Costa e C. e Manoel Colaço e C.

Agradecemos-lhe a gentileza do offerecimento.

Mercado de S. José—Foi multado pela respectiva administração o suineiro Manoel Floriano Peixoto na quantia de 10$000 por infracção do art. 15 §§ da lei n. 1355.

Esta multa foi recolhida ao cofre do Conselho Municipal do Recife.

Gremio dos Professores Primarios—Hoje ao meio dia, reune-se esse gremio em sessão ordinaria.

Pateo de S. Pedro—O estado em que ora se acha esse lugar, requer a attenção da respectiva autoridade municipal.

Si por alli apparecer, sem duvida muito lucrarão os moradores, pois a mesma autoridade não tolerará a continuação do que alli se presencia.

Companhia de phosphato de cal—Foi rescindido o contracto da Companhia Brazileira de Phosphato de Cal para a exploração de jazidas de phosphato de cal no archipelago de Fernando de Noronha.

Aposentação—O Sr. conselheiro Luiz Correia de Queiroz Barros, membro do supremo tribunal federal, foi aposentado a pedido, com todos os vencimentos, na forma da lei.

A respeito dessa vaga, diz o *Tempo*:

« E' muito possivel que em vez de occupar o lugar de presidente do tribunal de contas, o Sr. Dr. José Hygino Duarte Pereira seja nomeado membro do supremo tribunal federal na vaga do Dr. Queiroz Barros. »

Chuvas em S. Paulo—As incessantes chuvas cahidas nesse Estado produziram enchentes em diversos pontos.

Na estrada de ferro Sorocabana, varias barreiras desmoronaram.

O trafego na estrada de ferro ingleza está interrompido entre esta capital e Jundiahy.

O rio Tieté sahio do leito, varrendo os aterros, perto da estação de Pirituba, não tendo havido trens, pois continúa a chuva.

Em Santa Rita de Passa Quatro, choveu consecutivamente durante 17 dias.

Emboscada—No *Lidador*, da Victoria, lê-se a seguinte noticia:

« A's 4 horas da tarde do dia 20 do cadente mez, dirigia-se para esta cidade, em retirada do lugar Jussará, onde mascateia com fazendas o Sr. Juvencio Pereira de Brito, aqui estabelecido, quando em terras do engenho Campo Alegre, uns 700 passos distante do povoado, recebeu de emboscada um tiro disparado por um individuo que se achava occulto em uma toceira de capim proximo ao caminho.

O sicario vendo que a sua victima não cahira logo após o tiro, ainda se conservou em pé alguns segundos, esperando o resultado de sua tentativa, abandonando, porém, essa posição, quando o ferido puxa de uma pistola e aponta-a contra elle, que internou-se no matto.

Conduzido para esta cidade o Sr. Juvencio, foi vistoriado pelo subdelegado do 1º districto, sendo o ferimento considerado grave, pois o tiro alcançando os peitos o teria morto se a arma tivesse força.

Instituto dos Professores Primarios de Pernambuco—Em sessão ordinaria reune-se hoje, pelas 10 horas da manhã, á rua de Gervazio Pires n. 48, essa associação.

Reunião academica—Os alumnos do 5º anno da Faculdade de Direito reunem-se hoje, á 1 1/2 horas da tarde, em um dos salões da mesma Faculdade, para tratarem sobre varios assumptos, inclusive a eleição do orador que os representará na collação collectiva, devendo ser a eleição procedida com qualquer numero.

Hoje—Deve realisar-se hoje, ás 2 horas da tarde, em sessão publica e com assistencia da directoria e conselho fiscal da Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos, bem como de autoridades da Capital Federal, o 1.º sorteio das obrigações da mesma Companhia, que tem tido n'esta cidade tão grande acceitação.

Os premios serão para aqui transmittidos por telegramma hoje mesmo recebido.

As poucas obrigações que restam acham-se a venda na Casa da Fortuna, rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 23.

Pronuncia—O Dr. juiz de direito do 2.º districto pronunciou no art. 294 § 1.º do Codigo Penal o réo preso João Pedro de Alcantara, conhecido por João Duello, autor do assassinato do portuguez Manoel da Costa Ramos.

Aposentação—Por impossibilidade physica de continuar no respectivo exercicio, foi a pedido aposentado o 2.º official da 2.ª secção da Secretaria do Governo, capitão Francisco de Lemos Duarte.

Secretaria do Governo—Foi promovido n'essa repartição o ajudante do porteiro João Ignacio Cabral de Vasconcellos á 2.º official da 2.ª secção da mesma Secretaria, sendo nomeado para substituil-o Tito Franco de Mendonça.

Loteria do Maranhão—O maior premio dessa loteria foi vendido neste Estado pela Casa do Ouro do Sr. João Joaquim da Costa Leite.

O Binoculo—Foi distribuido, hontem, o n. 11 d'este periodico illustrado.

Embarque—A bordo do « S. Salvador » seguio hontem com destino a Capital Federal o Sr. commendador Antonio da Silva Girio, negociante desta praça.

S. Vicente—Em data de 27 escrevem-nos dalli.

Tem de celebrar-se nesta matriz no dia 5 do proximo mez de Abril, a pomposa festa de S. Vicente, nosso padroeiro.

Não tinhamos ainda presenciado tanto enthusiasmo da parte dos vicentinos. Todos os proprietarios estão limpando as frentes de suas casas. O commercio está animadissimo.

O programma da festa é o seguinte mais ou menos:

No dia 3, ás 6 horas da manhã subirá ao ar uma grande girandola de foguetes; á tarde os sinos repicarão annunciando o hasteamento da bandeira, o qual terá lugar ás 7 horas da noite, sahindo da casa do vigario.

Após a subida da bandeira começará na matriz o triduo.

No dia 4, pela manhã, terá lugar uma salva de bombas reaes e de uma gyrandola de foguetes, que ao meio dia será repetida, repicando os sinos e tocando no adro da matriz a musica timbaubense; e ás 7 horas da noite serão cantadas as vesperas, após as quaes serão soltadas diversas peças de fogo artificial.

No dia 5, pela manhã, haverá uma salva de 21 tiros e diversas gyrandolas de foguetes, tocando a musica e repicando os sinos festivamente, sendo que, antes, será rezada uma missa em tenção dos fieis que concorrerem para a festa.

A's 11 horas entrará a missa solemne, officiando no acto o Revm. vigario de Vicencia, padre Manoel José de Oliveira Rego.

A' tarde haverá procissão.

A' noite, ladainha, terminando com benção do Santissimo Sacramento, e seguida de fogo artificial.

—Continúa em exercicio de subdelegado o Sr. Bellarmino Servulo de Arruda e Mello, negociante no povoado de Marapá.

Nenhum dos nomeados para supplentes da subdelegacia, aceitou a nomeação, e isto tem de alguma forma prejudicado o serviço publico.

Aqui chegou procedente desta capital, o professor Manoel Targino Leopoldino dos Santos, que a convite do nosso amigo o Sr. vigario Gondim, veio reorganisar a musica desta povoação.

Parece-nos que o fiscal daqui anda um pouco descuidado, pois será possivel que elle não veja todos os sabbados, talhar-se carne verde na calçada da agencia do correio?

Temos tido copiosas chuvas acompanhadas de trovões e relampagos.

Sabbado proximo (2 de Abril) abrir-se-ha nesta povoação o novo hotel « Restaurant Vicentino. » O seu proprietario o Sr. Joaquim Theotonio de Luna Rego o está preparando com todas as accommodações precisas.

Temos a satisfação de annunciar, que o nosso amigo o Sr. pharmaceutico João Elias Vascurado offereceu uma rica lampada de prata á nossa matriz.

O que se tinha a esperar do coração generoso do Sr. pharmaceutico? Acções da natureza desta que registramos.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Mendonça, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto as guardas do Thesouro e Detenção, que serão dadas pelo corpo policial.

Uniforme n. 5.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 29 de Março de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°0	756m,80	20,95	84
9 »	27°3	757m,86	20,33	77
12 »	28°4	758m,48	20,05	70
3 t.	28°7	756m,86	19,40	67
6 »	27°8	757m,33	19,87	71

Temperatura minima 25°,25.
Temperatura maxima 29°,75.
Evaporação em 24 horas ao sol 7m,9, á sombra 4m,6
Chuva 3m,6.
Direcção do vento ESE com interrupções de E e SE de meia noite até 1 h. e 40 m. da manhã; SW até 2 h. 00; WSW até 3 h. e 38 m.; ESE com interrupções de E e SE até 6 h. e 15 m.; WSW até 7 h. e 89 m.; SW até 8 h. e 37 m.; S até 8 h. e 45 m.; ESE com interrupções de SE e E. até meia noite.
Velocidade média do vento 3m,93 por segundo.
Nebulosidade média 0,47.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	29 de Março	11—10 da m.	0m14
P. M.	29 de »	5—11 da t.	2m86
B. M.	29 de »	11—32 da t.	0m14
P. M.	30 de »	5—37 da m.	2m65

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 e 1/2 horas, á rua da Aurora n. 81, de moveis, louças, vidros e 1 bagatella.

Pelo agente Britto, ás 11 e 1/2 horas, á rua Direita n. 53, de armação, balcão, moinho, etc. etc.

Missas funebres—Serão celebradas

Hoje:

A's 7 1/2 horas, na igreja do Terço, pela alma de D. Maria Augusta de Castro; ás 7 e 1/2 horas, na igreja dos Martyrios, pela alma do alferes Felippe Enéas da Costa.

Amanhã:

A's 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de Bernardo José Estevão Coimbra.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional « S. Francisco »:

Dr. Santos Moreira e sua senhora, Felix da Cunha Wanderley e sua senhora, João F. de Carvalho, José Joaquim de Freitas Bandeira, Ananias F. de Carvalho, Theodoro F. de Carvalho, Manoel Lopes Ribeiro, Pedro C. de Araujo Perraça, Francisco A. Alves Teixeira, padre José Paulino Andrade, Antonio L. de Almeida, sua senhora e 1 filho, João B. Vasconcellos Chaves, Dr. Heraclito Villar, Hemeterio Fernandes, Alexandre Varella, sua senhora e 1 irmã, Izabel Varella, Maria Esther e 4 criados, Dr. Antonio G. de Araujo, sua senhora, 1 filho e 1 criado, José Cabral, 6 praças de policia, Arthur Macedo, Dr. Pedro Pernambuco, sua senhora, 1 filho e 1 criada, Dionisio T. de Miranda e Honorina A. de Miranda.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 29 de Março de 1892.

Existiam 245 entraram 8, sahiram 6, existem 247

A saber:

Nacionaes 224, mulheres 1, estrangeiros 22—Total 247.
Arraçoados 217.
Bons 202.
Doentes 10
Loucos 5.
Louca 0.
—Total 217.

Não houve alteração na enfermaria.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 53 pessoas, sendo homens 22, e mulheres 31.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 29 de Março, foi o seguinte:

Existiam	607	
Entraram	19	
		626
Sahiram	21	
Falleceram	2	
Existem	603	
		626

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Barros Sobrinho entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8

Pontual entrou ás 10 da manhã e sahio á 10 1/4.

Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 3/4 horas.

Silva Ferreira entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4 horas.

Arnobio Marques entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2

Andrade Lima entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Lopes Pessoa entrou ás 9 1/4 horas da manhã e sahio ás 11 1/2.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Maranhão—A 23ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 30 de Abril (quarta-feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 1.ª serie da 53ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 2 de Abril (sabbado).

Loteria de Ouro Preto—A 4ª parte da 1ª loteria, de Ouro-Preto, cujo maior premio é de 36:000$000, será extrahida no dia 5 de Abril (terça-feira).

Loteria do Estado de Santa Catharina—Esta loteria cujo maior premio é de.... 100:000$000 será extrahida todas as terças-feiras.

Loteria do Estado da Bahia—Esta loteria cujo maior premio é de 90:000$000 será extrahida todas as quintas feiras.

Loteria do Rio Grande do Sul—Esta loteria será impreterivelmente extrahida no dia 2 de Abril.

Os restos dos bilhetes acham-se á venda na Venturosa, á rua do Cabugá n. 16.

Loteria do Estado do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 22ª serie da 6ª loteria, extrahida a 30 de Março:

724	300:000$000
4031	12:500$000
1492	7:500$000
1657	2:500$000
5441	2:500$000
6346	2:500$000
755	1:250$000
2042	1:250$000
3018	1:250$000
3124	1:250$000
3446	1:250$000
3541	1:250$000
5844	1:250$000
7122	1:250$000
APPROXIMAÇÕES	
723	1:500$000
725	1:500$000
4030	1:000$000
4032	1:000$000
1491	500$000
1493	500$000

Estão premiados com 375$000 os seguintes numeros:

721	725	728
722	726	729
723	727	730

Estão premiados com 250$000 os seguintes numeros:

4032	4035	4038
4033	4036	4039
4034	4037	4040

Estão premiados com 125$000 os seguintes numeros:

1491	1495	1498
1493	1496	1499
1494	1497	1500

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 125$ excepto á sorte grande.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 125$, excepto a sorte immediata.

A seguinte loteria corre no dia 6 de Abril de 1892 com o mesmo plano.

Loteria do Estado de Minas Geraes—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, neste Estado, verifica-se a extracção da 3ª série da 1ª loteria, em 29 do corrente, cujos numeros premiados são os seguintes:

9169	36:000$000
3173	1:500$000
7224	750$000
34	300$000
203	300$000
323	150$000
2016	150$000
4214	150$000
5233	150$900
6535	150$000
6629	150$000
8607	150$000
8726	150$000
8898	150$000
Approximações	
9168	240$000
9170	240$000
3172	90$000
3174	90$000
7223	45$000
7225	45$000

Estão premiados com 75$000 os seguintes numeros:

9161	9162	9163
9164	9165	9166
9167	9168	9170

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

3171	3172	3184
3175	3176	3177
3178	3179	3180

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

7221	7222	7223
7225	2226	7227
7228	7229	7230

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 15$000.

A seguinte loteria corre no dia 5 de Abril, com o mesmo plano.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 29 de Março de 1892.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, S. José.

Alzira, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; meningite.

Francisco Risel, França, 52 annos, viuvo, Recife; febre perniciosa.

Americo, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista; convulsões.

José Wenceslão, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Maria Olympia da Conceição, Pernambuco, 26 annos, casada, Graça; febre puerperal.

Maria Thereza Monteiro, Pernambuco, 36 annos, casada, Boa-Vista; tuberculose pulmonar.

Um feto, S. José; diptocias.

Julia, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Percilia, Pernambuco, 7 mezes, S. José; gastro enterite.

Candido Rodrigues da Costa, Pernambuco, solteiro, Boa-Vista; hepatite.

Felix da Costa, Africa, 80 annos, casado, Boa-Vista; bronchite asthmatica.

PERNAMBUCO

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisboa

Balanço em 31 de Dezembro de 1891, apresentado pela sua directoria em 30 de Janeiro de 1892

ACTIVO

Accionistas da companhia	1.276:800$000
Agencias	50:934$526
Caixa	598$141
Diversos bancos	37:984$030
Fundos	219:028$845
Fundos servindo de caução	8:000$000
Letras e ordens a receber	250$000
Mobilia	1:784$364
Faca de matto	1:122$274
Premios a cobrar	42:559$652
Sello de apolices e de acções	350$820
	1.639:412$652

PASSIVO

Capital	1.344:000$000
Agencias	1:914$547
Credores por fundos em caução	8:000$000
Companhias reseguradoras	47$935
Dividendos por pagar	7:094$000
Fundo de reserva	181:092$877
Herdeiros de accionistas	10:567$990
Ganhos e perdas	86:695$503
	1.639:412$652

S. E. e O.
Lisboa, 31 de Dezembro de 1891.
Pela Companhia de Seguros Fidelidade
Os directores,
Domingos Martins da Costa Ribeiro.
P. A. M. da Silva.
Victoriano Estrella Braga.

—

PREJUIZOS TERRESTRES EM 1891

De seguros tomados na séde da Companhia

Predios:	
Rocio de Bucellas	3:300$000
Barreiras de Xabregas, Villa Dias, ns. 82 a 93 e 78 a 81	2:530$000
Barreiras de Xabregas, Villa Dias	800$000
Estrada do Grillo, rua do Beato ns. 15 e 16	722$000
Rua das Pretas ns. 8 a 24	660$000
Rua das Amoreiras ns. 135 a 145	530$000
Rua da Penha de França ns. 19 a 21	429$100
Rua do Cura ns. 1 a 7	395$500
Travessa do Chão da Feira n. 11	360$000
Rua das Cangalhas ns. 30 a 34	326$000
Barreiras de Xabregas, Villa Dias, ns. 9½ a 117	310$000
Rua de Santa Martha ns. 46 a 56	308$000
Travessa do Chão da Feira ns. 5 a 9	280$000
Rua Oriental do Campo Grande ns. 44 a 65	221$520
Rua do Patrocinio ns. 29 a 35	220$000
Quinta do Alvarenga, em Chellas	181$200
Rua do Bemformoso ns. 145 a 151	180$000
Estrada da Torre do Lumiar	150$000
Becco das Cruzes n. 11	150$000
Calçada do Duque de Lafões ns. 52 e 53	150$000
Rua Luz Soriano ns. 20 a 24	136$000
Estrada de Campolide de Cima n. 147	136$000
Becco de S. Vicente ns. 24 a 34	130$000
Estrada da Circumvalação	127$000
Rua Aurea ns. 253 a 259	125$615
Calçada do Marquez d'Abrantes ns. 33 a 39	111$400
Largo do Mastro ns. 1 a 10	100$000
Sinistros de menor importancia	1:402$080
	14:472$415
Menos a importancia de reseguros 2:203$490, e salvados 12$198	2:215$688
	12:256$727

MOBILIAS

Rocio de Bucellas	2:800$000
Praça da Alegria n. 5 2º andar	1:479$505
Rua Saraiva de Carvalho n. 69	179$300
Campo de Santa Clara n. 86 B. 1º andar	121$550
Sinistros de menor importancia	758$900
	5 339$255
Menos a importancia de re-seguros	1:956$310
Rs	3:382$935

ESTABELECIMENTOS

Rocio de Bucellas	4:000$000
Rua de S. Paulo ns. 130 e 132	3:595$728
Largo da Lapa, armazem da Commenda, em Cacilhas	2:300$000
Rua da Boa-Vista ns. 88 a 90	602$250
Becco de S. Vicente n. 18 loja	400$000
Bocio de Bucellas	177$300
Sinistros de menor importancia	226$585
	11:302$063
Menos a importancia de re-seguros 6:125$321 e salvados 35$710	6:161$031
Rs.	5:141$032

ESTABELECIMENTOS A VAPOR

Rua das Freitas, em Tavira	4:200$000
Sinistros de menor importancia	87$295
	4:287$295
Menos a importancia re-seguros	4$028
Rs.	4:283$267

DE SEGUROS TOMADOS NAS AGENCIAS DA COMPANHIA

predios

Sitio da Nazareth, agencia em Alcobaça	3:000$000
Largo de Costa Pinto ns. 102 a 104, em Cacilhas, agencia em Almada	2:500$000
Alto das Covas agencia nos Olivaes	1:200$000
Lugar do Pinheiro, agencia em Guimarães	1:000$000
Pateo do Monteiro ns. 1 a 6, agencia nos Olivães	800$000
Lugar de Adão Lobo, conselho do Cadaval, agencia nas Caldas da Rainha	400$000
Estrada do Grillo ns. 2, 3 e 4, agencia nos Olivaes	320$000
Praça de D. Maria Pia ns. 15 e 16, agencia nas Caldas da Rainha	306$480
Pateo da Extincta Inquisição ns. 14 a 21, agencia em Coimbra	235$200
Largo de S. Thiago, em Obidos, agencia nas Caldas da Rainha	200$000
Lugar do Pinheiro, agencia em Guimarães	200$000
Cerca de S. Domingos, agencia em Santarém	180$000
Quinta das Janellas, em Obidos, agencia nas Caldas da Rainha	160$000
Couraça dos Apostolos ns. 59 a 65 agencia em Coimbra	140$000
Rua do Norte, agencia em Cêa	136$400
Sinistros de menor importancia	672$210
Rs.	11:480$290

MOBILIAS

Rua do Sampaio n. 16, agencia em S. Miguel	1:945$560
Pateo do Monteiro n. 2 loja, agencia nos Olivaes	320$000
Sinistros de menor importancia	228$900
Rs.	2:494$760

ESTABELECIMENTOS

Praça de D. Maria Pia ns. 15 e 16, agencia nas Caldas da Rainha	2:800$000
Largo de Costa Pinto ns. 101 a 103, em Cacilhas, agencia em Almada	1:670$000
Caramujo, agencia em Almada	1:199$710
Largo de S. Domingos ns. 33 e 34, agencia em Vianna do Castello	950$000
Lugar de Adão Lobo, conselho do Cadaval, agencia nas Caldas da Rainha	815$000
Cerca de S. Domingos (Agencia em Santarem)	300$000
Rua d'Aviz ns. 15 e 17 (Agencia em Evora)	279$046
Rua da Bella Vista (Agencia em Cascaes)	210$000
Rua do principe da Beira no Seixal Agencia em Almada)	164$000
Rua de S. Damaso ns. 93 a 105 (Agencia em Guimarães)	108$240
Sinistros de menor importancia	282$735
	8:778$731
Menos a importancia de reseguros	9$000
Rs.	8:769$731

ESTABELECIMENTOS A VAPOR

Freguezia de S. Martinho, Conselho de Fafe, (Agencia em Guimarães)	120$000

RESUMO

Sede	Predios	12:256$727	
	Mobilias	3:382$935	
	Estabelecimentos	5:141$032	
	Idem a vapor	4:283$267	25:063$961
Despezas com sinistros		2:140$805	
Menos a importancia recebida		155$505	1:985$300
Agencias	Predios	11:480$290	
	Mobilias	2:494$760	
	Estabelecimentos	8:769$731	
	Idem a vapor	120$000	22:864$781
Despezas com sinistros		289$352	
Menos a importancia recebida		98$246	191$106
Rs.			50:105$148

PREJUIZOS MARITIMOS EM 1891

De seguros tomados na séde da Companhia

Barca «Ceres»		1:942$742
Barca «Maria»		987$500
Vapor allemão «Reichstag»	269$175	
	137$905	407$080
Hiate «S. Jeronymo»		200$000
Hiate «Vencedor»	140$000	
	42$730	182$730
Vapor «Hawarden Castle»		175$403
Vapor «Cabo Verde»		139$590
Sinistros de menor importancia		327$796
		4:362$[illegible]

ILEGÍVEL

Menos a importancia de resegu-ros 974$371, e salvados... 32$800	1:005$171
Rs.	3:358$580

De seguros tomados nas agencias da Companhia

Galera «America» (Agencia no Porto)	168$000 / 21$000 / 13$440	202$440
Sinistros de menor importancia		175$235
Rs.		377$675

RESUMO

Sede		3:358$580
Agencias	377$675	
Despezas com os sinistros	3$005	380$680
Rs.		3:739$260

Lisboa, 31 de Dezembro de 1891.
Pela Companhia de Seguros Fidelidade
Os directores,
Domingos Martins da Costa Ribeiro.
P. A. M. da Silva.
Victoriano Estrella Braga.

Parecer da commissão de exame de contas

Srs accionistas.

A commissão que em observancia das disposições dos nossos estatutos elegestes para examinar o relatorio e contas relativas á gerencia do anno de 1891 vem apresentar-vos o resultado do seu exame.

Congratula-se a commissão com a vossa zelosa direcção pelo desenvolvimento que tiveram no indicado periodo os seguros terrestres e maritimos.

De facto tão propicio deduz a commissão corollarios muito lisongeiros.

Em primeiro logar vê-se que os riscos inherentes á propriedade vão sendo prudentemente acautelados pela importante classe dos proprietarios, recorrendo ao contracto do seguro com mui louvavel insistencia. Observa-se tambem que as sociedades anonymas, que teem tido a felicidade de ser administradas por homens zelosos e probos, gozam do mais solido credito e honram-se com a clientella mais numerosa e selecta. Deduz-se, finalmente, da prosperidade das sociedades como a nossa que o dogma economico da utilidade da concurrencia nas industrias obtem na pratica a mais brilhante confirmação, condemnando assim a falsa doutrina dos monopolios e os expedientes comesinhos das sociedades em decadencia ou apenas em organisação rudimentar.

A commissão examinou a escripturação da Companhia e com muito prazer vos informa que tudo está feito com a maior clareza, pontualidade e correcção. Vio a commissão e narra com o devido applauso que a direcção excluio para a sua percentagem nos lucros o rendimento de todos os papeis de credito pertencentes á Companhia e que pela resolução da assembléa geral de 4 de Março de 1891 se incorpora no fundo de reserva. Procedimento tão correcto constitue um exemplo digno de commemoração e louvor, e espera a commissão que seja seguido pelas futuras direcções.

Concorda a commissão com o pensamento da direcção acerca da necessidade imperiosa de obter reforma legislativa ao imposto industrial de modo que se estabeleça a luta leal entre as companhias nacionaes e estrangeiras, abolindo-se a desigualdade do imposto actualmente existente.

A respeito da faca de matto guardada na casa forte da nossa Companhia e pertencente a ella, e á Companhia Garantia (do Porto) que foram as seguradoras deste primor d'arte nacional, abstem se a commissão de propor qualquer alvitre, attendendo á actual crise economica e financeira que inutilisaria quaesquer esforços empregados. Opportunamente se deverá tratar deste assumpto.

Folga a commissão por ter tido a direcção motivos para louvar o zelo dos nossos agentes e empregados, assim como dos bombeiros voluntarios e municipaes e espera que igual louvor poderá ser-lhes prestado conscienciosamente nos annos futuros.

A commissão conferio todos os valores da Companhia e achou-os, como era de esperar, conformes e cuidadosamente arrecadados.

Concluindo o desempenho do seu honroso mandato cumpre á commissão propor-vos as seguintes conclusões:

1.ª Que sejam approvados os actos e contas da direcção relativos ao anno de 1891.

2.ª Que dos lucros liquidos 86 693$503 seja opportunamente distribuido um dividendo de 60$000 por acção, passando o saldo 6 053$503 á conta de ganhos e perdas de 1892.

3.ª Que seja recommendada á futura direcção incessante diligencia para obter a mais equitativa proporcionalidade do imposto em relação ás companhias de seguros nacionaes e estrangeiras.

4.ª Que se exare na acta um testemunho de louvor á zelosa e proba direcção, e aos serviços dos nossos agentes, guarda-livros e empregados, e bem como aos briosos bombeiros voluntarios e municipaes deste concelho e de todos aquelles em que temos agencias.

5.ª Que se insereva na acta uma manifestação de profundo pezar pelos fallecimentos dos nossos consocios que se finaram durante o anno de 1891 e muito especialmente do Exm. Sr. conselheiro Dr. Francisco Maria da Silva Torres, que por muitos annos foi presidente da nossa assembléa geral, e cujo caracter austero e sympathia que sempre consagrou a esta companhia merecem o testemunho da nossa respeitosa gratidão.

Lisboa, 5 de Fevereiro de 1892.
A commissão de exame de contas,
Francisco da Ponte e Horta.
Antonio José Ferreira Monteiro.
João Theotonio Pereira.
José Adolpho de Mello e Souza.
João Eduardo Gomes de Barros.

SPORT

O Jockey Club, do Rio de Janeiro, nos annos de 1888 a 1891, despendeu com porcentagem a jockeys, relativas ao numero de victorias por elles obtidas, a quantia total de 28,545$000.

Discriminada essa importancia por cada um dos annos, representa-se assim:

1888	6:105$000
1889	7:020$000
1890	6:570$000
1891	8:840$000

*

Nessa distribuição neste anno coube ainda ao jockey Francisco Luiz a gloria de ser o primeiro entre os seus companheiros, tocando lhe a quantia de 1:437$500.

Seguem-se-lhe Arnold, Meunier, George Luff, Braulio Cruz, Cousins, Lourenço, Marcelino, etc.

*

Laurier, o soberbo filho de Bay Archer e Laura, que o Sr. Dr. Carlos Garcia acaba de adquirir na Europa, bateu no Grand Prix de Spa em 1890 o grande Marrasquin, e o afamado Iscult, no Grande Criterium de Pariz, do mesmo anno, chegou em 2.º lugar atraz de Reverend batendo entre outros Romp e Saint Barnabé.

Em 1.400 metros no Prix de La Foret chegou em bom segundo atraz de Chalet, batendo War Dance e Wandora, de 3 annos, e May Pole, de 4.

*

O Sr. Dr. Carlos Garcia, conhecido sportman de S. Paulo, mandou vir da Europa um jockey para correr os animaes de sua coudelaria.

Igual procedimento já teve aqui entre nós o honrado sportman o Sr. Perman, que mandou vir da Inglaterra o jockey Black.

Para o estado do Rio Grande do Sul foram vendidos, pelo Sr. Millidi, da Republica Argentina, uma egua e um potro de corridas, pela quantia de 7:000$000.

*

Os animaes Rio Grande e Pensamento foram furtados do Hippodromo do Campo Grande.

Até agora o seu proprietario não obteve noticia delles.

Si pega a moda, lá se vai o turf.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos, gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2
Raphael Dias & C.

SEMANA SANTA

E esplendido o sortimento em tecidos pretos que a loja do Coelho retirou da Alfandega, como sejam:
Ottomane.
Bengaline.
Etamine.
Satin Luxur.
Suráh.
Cachemiras
E cortes riquissimos meio confeccionados
56 Rua da Imperatriz 56

VISITES

Modelos completamente novos, recebidas das principaes modistas de Paris e Berlim, acaba de expor ao publico um riquissimo sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

TOUCAS INGLEZAS
Proprias para crianças
Recebeu a
LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

RUCHES DE FLORES
Em todas as côres, proprios para grande soirée
Recebeu a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Capotas e chapeos

Já chegaram os tão desejados chapéos e riquissimas capotas para senhora, cujos modelos são tão chiques que se tornam deslumbrantes aos olhos da mais pichosa; chamamos a attenção das Exmas. senhoras para se convencerem que em modas só a

Loja do Coelho
Rua da Impeaatriz n. 56

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 11 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar e casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34 entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.
RESIDENCIA CAXANGÁ

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Gostei de terem publicado a integra do Accordão, em que o Collendo Tribunal Superior manda responsabilisar-me pela demora de um processo crime, porque me abriram o caminho da imprensa.

Quando eu fôr ouvido, mostrarei que não tenho culpa, e os meus julgadores me farão a devida justiça.

Correm actualmente no fôro desta comarca trinta processos *ex officio*, e só temos um official de justiça para citar testemunhas, muitas das quaes moram a cinco e seis leguas da cidade.

Será justo que o escrivão responda pela demora havida na conclusão delles? !

Não, certamente.

Foi, portanto, injusto para commigo quem, não levando em linha de conta tão attendiveis circumstancias, me mencionou como réo, directa ou indirectamente.

Opportunamente direi, a respeito, a minha ultima palavra, e ella será sacramentada com o baptismo luminoso da = Verdade.

Os pontos negros que me hão mostrado no horisonte, como prenuncio da procella, ainda não tiveram as aguas lustraes da fé que continuo a conservar pela negação dos effeitos delles...

Embora já divulgue a penumbra do astro, todavia ainda não se desfolharam de todo as minhas illusões...

Custo muito reformar um juizo que em longa gestação escrevi no bronze da minha convicção...

E não sou ideologo,
Esperemos, pois.
. . . .

Jaboatão, 29 de Março de 1892.
J. R. da Silva Moreira.

Sociedade Liberal União Beneficente

A directoria desta sociedade em sessão ordinaria do dia 23 do corrente mez, nomeou as commissões de parochia beneficente, sendo membros relatores os primeiros de cada commissão.

Recife
Joaquim Antonio Valerio da Paixão.
Manoel Pacheco de Lyra.
Adelino Francisco da Costa.

Santo Antonio
Victoriano de Aragão Ebla.
Liobino José de Menezes.
Manoel Gonçalves Agra Filho.

S. José
Manoel Gregorio dos Santos.
João Benedicto de Sant'Anna.
João Felix do Nascimento.

Bôa-Vista
José Joaquim de Carvalho.
Joaquim Alves da Conceição.
Antonio Ferreira Lima.

Graça
Clarindo Graciano da Silva.
Torquato José Monteiro.

Secretaria da Sociedade Liberal União Beneficente, 28 de Março de 1892.
O 1.º secretario,
Joaquim Antonio Valerio da Paixão.

Candidatura

Apresento-me candidato ao cargo de governador deste Estado.

Não tenho esperança alguma de receber os suffragios do Congresso, pois não tenho posição, nem familia, nem partido, nunca os acompanhei em seus erros, intolerancias, imposturas, patotas, exaltações, immoralidades.

Não posso portanto ter amigos, nem mesmo nas classes populares, das quaes tenho muitas vezes combatido duramente seus excessos.

Se fôra a eleição popular, máxime de todo o Estado, eu não me apresentaria, porque não haveria hypothese alguma de eu ser suffragado; mas pelo Congresso ha, embora como já disse, eu não nutra a minima esperança. E não obstante, como ha essa hypothese, me apresento só porque cumpro um DEVER.

E' por cumprir um dever, que ha 57 annos me sacrifico pela patria, combatendo em todas as questões por seu bem, combatendo todos os interesses que lhe são contrarios, fazendo inimigos que disfarçam o odio com fingido desprezo, prejudicando os meus interesses, deixando de fazer carreira que podia ter-me altamente collocado.

Tudo isto tenho feito simplesmente pelo cumprimento de um dever em obedecer aos justos impulsos de meu coração, pela humanidade, pela religião e pela patria.

Todo o homem que tem uma idéa ou muitas a favor de qualquer destes tres principios, deve trazel-as.

Pelo cargo que me offereço a exercer, tenho muito o que trazer á patria, e assim me offereço ou me apresento porque ha uma hypothese de ser escolhido, embora, repito, não creia nella, que é de, sendo os eleitores em numero mui pequeno, que todos muito me conhecem, podem por ventura não julgar que outro possa melhor servir a patria do que eu.

Não creio nessa hypothese, porque esta terra ainda está muito longe de um Congresso inspirar-se do amor da patria a ponto de deixar de escolher qualquer amigo, mais ou menos partidario, para eleger um estranho a seus labores politicos, sempre obscuro, que só pelo justo, pela moral, por Deus e pela patria, tem affrontado calmo tantos perigos, tem sacrificado todos os seus interesses.

Mas como é possivel que nesta mesma época de tanto abatimento Deus queira tocar seus sentimentos, por isto tenho como um dever offerecer-me para exercer este cargo de alto sacrificio.

Se alguem com as idéas que eu tenho, ou melhores, com animo provado de sacrificar-se ao cumprimento do dever no cargo, contra todo o genero de força que encontre em contrario, se indicasse, eu não me apresentaria; mas não vejo ninguem apontado com amor a patria provado com sentimento de justiça, religiosamente cultivado, animo de affrontar todas as exigencias de amigos ou de partido contra a justiça ou contra a patria, como isto sinto em mim.

Não vejo tambem em homem algum que se aponte deste estado nem mesmo de toda Republica com algum plano ou idéa, de tantas que são necessarias para salvamento desta patria de tantas desgraças sobre que está calcada. Da minha parte, eu as tenho e vou dizel-as.

A maior parte dependem do congresso federal; mas do de governador, de perfeita harmonia com o congresso do estado, podem partir iniciações instantes ao congresso nacional, como desta terra tem partido todas as idéas reformadoras; pode-se usar de meios indirectos para remediar as desgraças da patria; até o fazem os outros estados, se compenetrando dos mesmos sentimentos, comnosco se combinem para pormos em execução as grandes medidas.

Assim a primeira desgraça, o horror de que estamos sendo victimas, é dos bancos de emissão, que nos arranca como imposto puramente em favor delles, trezentos mil contos por anno, mais de que o imposto que pagamos á nação; pois que todo dia compramos tudo duas vezes mais caro, isto é, por trez, o que nos custava um, sendo os dous que sahe de nós em beneficio das sedulas dos bancos que entrando no mercado sem valor, tomou o valor dos dous que nos tira á força.

Podemos pois pedir ao congresso federal, providencia para não ser a nação assim flagellada, ou usar de meios indirectos que a prudencia suggerir para nos livrarmos desta maior de todas as desgraças que póde cahir sobre um povo, deste imposto horroroso dos bancos que, mata a pobreza á fome e empobrece os ricos.

A outra desgraça grande é sermos como estrangeiros em nossa terra.

E' uma miseria grande dos brasileiros, e a maior das vergonhas.

Em toda parte o commercio a retalho pertence aos nacionaes.

Quasi toda a riqueza que ha no Brasil, sahio do commercio a retalho, e quasi toda pertence ao estrangeiro que come a sua renda em sua terra.

Em todas as nações que principiam, a patria não póde ter industria e grandeza sem a protecção do nacional.

Nós carecemos de protecção para os nossos, porque as fontes por onde se fazem as riquezas, devem ser para nós.

Não temos que fazer de nossos filhos, senão brigarmos em politica, para lhes dar emprego publico.

Podemos e devemos portanto, em quanto o congresso federal não toma geral medida, usar de medidas indirectas, como a de impostos pesados sobre o commercio a retalho estrangeiro e de brasileiros naturalisados antes de dez annos de naturalisação, e sobre os caixeiros.

Não podemos consentir que Deus seja banido da Republica, ao menos neste estado. Não devemos convir no banimento da Igreja catholica que é deste povo todo, só com excepção dos poucos atheus, para soffrer a Igreja official a do atheu positivista Augusto Comte, devendo se tirar de nossa bandeira o lema desta religião da materia—ordem e progresso—sendo substituida pela de—Deus e Liberdade, voltando ao alto do nosso estandarte como ficaram os ramos de fumo e café, a cruz, onde o Redemptor sellou com o seu sangue, a liberdade e a fraternidade que ensinou aos povos, o que não era conhecidos antes delle.

Não o podemos fazer por nós, mas podemos por instancias reiteradas e por todos os meios que a prudencia nos suggira, exigil-o do congresso nacional.

Não devemos fazer a menor questão da religião de cada um, tenha alguma ou não, o nacional ou estrangeiro. Mas não devemos consentir que, ao menos neste Estado, alguem faça confissão do atheismo, sob pena de não poder exercer cargo ou funcção publica alguma.

Não devemos consentir que, pelo menos neste estado, padre, militar e magistrado, exerça funcção ou cargo algum de eleição popular directa ou indirecta.

Os funccionarios publicos do Estado e da nação não devem ser considerados como entes vis, como escravos, mas sujeitos ao aceno do senhor, que o pode demittir a seu arbitrio do que o militar á sua disciplina; pois que este já tem conquistado a liberdade e o direito de ir á imprensa e atacar o seu superior, sujeito apenas á responsabilidade legal como qualquer outro cidadão.

Entendo que os funccionarios publicos só poderão ser demittidos depois de reprehensão particular, e depois publica suspensão, por sentença no fôro commum, considerada sua falta no serviço como crime de responsabilidade regulado por lei.

Ainda entendo que o administrador nas nomeações para cargos publicos, só em concurrencia de approximada habilitação e serviços de qualquer especie prestados á patria, deve attender a maior necessidade.

Ainda entendo que é um assinte feito a este povo em que rarissimamente tem religião quem não é catholico, ser o cidadão obrigado a casar civilmente. Devemos fazer quanto estiver a nosso alcance para repellir este acinte, este escarneo feito á religião deste povo.

Entendo que devemos subvencionar e de todo modo defender e amparar todas as igrejas que se estabelecerem no paiz, porque a igreja, maxime a igreja catholica, tem mais poder para, pela moral garantir a ordem social, do que todas as policias do mundo.

Entendo que a maior garantia da liberdade e do direito, o principio e o desenvolvimento do sentimento publico, e portanto da prosperidade e da grandeza da patria, está no completo segredo do voto, de modo que o proprio eleitor não possa provar em quem votou.

Ainda não nos deve passar a vergonhosa imposição que fez á nação a dictadura, de seu misero codigo penal em substituição ao codigo criminal, oriundo do mais sabio dos brazileiros que temos tido. Devemos restaural-o ainda que seja para este Estado só.

São estas as minhas idéas, concretisação do que vivo a pensar e a escrever todo dia, ha muitos annos. E' isto o meu programma, que sómente para cumprir um dever, offereço-o ao congresso deste Estado e peço a Deus e não a elle, que o inspire como fôr de sua vontade nesta eleição.

Recife, 28 de Março de 1892.
Affonso de Albuquerque Mello.

Ao publico

Eu abaixo assignada venho pelo alto desta imprensa fazer patente a todos e especialmente ao Sr. Dr. juiz de orphãos da cidade do Recife, não que reconheça neste mui digno juiz caracter capaz de injustiças, mas sim por me constar que Candido da Costa Santos, pai *in nomine* de Oliva Gomes dos Santos, menor de dous annos, filha natural de Francelina Gomes dos Santos allegou por meio de uma petição a este mui digno juiz incapacidade na minha pessoa de me ser entregue a minha sobredita filha.

Cumpre-me dizer com antecedencia a todos quantos este lerem que nunca requeri ao mui digno juiz para apossar-me de minha filha, mas sim que se nomeasse tutor para ella, uma vez que filho do adulterio não tem pai.

Se porém dissessem que eu era um Candido da Costa Santos, desordeiro não só no Recife como em Beberibe, pelo que já esteve recolhido no Recife por bordoadas dadas n'uma mulher e ultimamente na cadeia de Olinda por espancamento, pelo que respondeu jury, podia ser que tolhesse o meu direito pela acção da justiça.

Mas allegar irregularidade na minha vida pelo simples facto de ser uma meretriz?

Responda.

Quem foram, quem são suas irmãs?

Talvez que sem ellas o Sr. não fosse commerciante em baixa esphera.

No mais calemo-nos e espero sua coragem para dar-lhe melhores provas de tudo quanto digo e mais alguma cousa.

Recife, 30 de Março de 1892.
Francelina Gomes dos Santos.

Eleição dos devotos que hão de festejar a Virgem Senhora do Bom Successo, em Olinda, no corrente anno de 1892 a 1893.

Juiz por eleição
Augusto Carlos Mechilles.

Juiza por eleição
D. Maria, filha do professor Tobias Carmelitano de Santa Rosa Barcellos.

Escrivão por eleição
José da Annunciação.

Escrivã por eleição
D. Margarida Rosa dos Santos.

Procurador
Joaquim Sabino da Silva.

Definidores
Os Illms. Srs.:
Floriano Alves de Sant'Anna.
José Caetano Ribeiro.
Antonio José de Pinho.
João Baptista de Souza Frade.

Thesoureiro
Trajano Barbosa do Amparo.

Juizes por devoção
Os Illms. Srs.:
Capitão Francisco Antonio Teixeira de Farias.
Augusto Francisco da Lapa.
Gaspar Olympio Lins de Carvalho.
José Barbosa da Silva.

Juizas por devoção
As Illmas. Sras. DD.:
Constancia Perpetua do Rego Motta.
E'ysia Juveniana Peixoto.
Luiza de França de Souza Magalhães.
Maria da Silveira Ribeiro, esposa do professor Vindimial Ribeiro Soares.
Maria Otilia Marques da Silva.

Escrivães por devoção
Os Illms. Srs.:
Olympio Pereira da Silva.
Joaquim Bento Machado.
João Sacerdote Serpa.
Antonio José Marques.

Escrivãs por devoção
As Illmas Sras. DD.:
Philomena Candida Serpa Lima.
Theonilia do Rego Motta.
Maria da Conceição Motta Rego.
Flora do Rego Motta.

Juizes protectores
Os Illms. Srs.:
Professor Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo.
João Rodrigues de Sousa.
João Evangelista Correia de Gusmão.
Manoel Ribeiro da Silva.

Juizas protectoras
As Illmas. Sras. DD.:
Severina Maria do Carmo.
Josepha Maria dos Santos.
Joanna Rosalina das Neves.
Guilhermina Francisca da Conceição.
Beatris Baltar.
Alice Baltar.

Escrivãs protectoras
As Illmas Sras DD.:
Maria da Motta Pereira da Silva.
Idalina de Araujo Motta.
Anna de Souza Rego.
Vicencia de Araujo Motta.
Joaquina Marcionilla Cabral.
Henriqueta Pessoa.

Modormas
As Illmas. Sras. DD.:
Isabel Januaria de Oliveira Ferrer.
Antonia Prudencia do Monte.
Maria Cecilia Correia de Araujo.
Anna de Azevedo Serpa.
Maria Francisca da Conceição.
Josepha Maria da Conceição.

Mordomos
Os Illms. Srs.:
Alferes Manoel Julio de Oliveira.
Salustiano da Silva.
João Paulino Pereira da Silva.
José Themoteo de Medeiros.
Thomé Pereira de Souza.
José João de Almeida.

Uma tuberculose aguda

O facto em seguida narrando pelo Sr. João Antonio Pereira Santiago, socio da importante firma commercial Santiago & Irmão, do Rio de Janeiro, é mais um valioso testemunho da efficacia do Peitoral de Cambará para a cura das enfermidades pulmonares, das quaes constituio se o soberano debellador.

Leia-se o que diz aquelle distincto cavalheiro:

« Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro, n. 10, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filha minha de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas, a molestia zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

N'essas circumstancia um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J. Alvares de Sousa Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou desoito frascos de Peitoral de Cambará e hoje póde se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes e meio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza era extremo e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.—*João Antonio Pereira Santiago.*

(A firma está reconhecida).

Notice!

The English families resident in Pernambuco are respectfully invited to honour with a visit

Iracema
2 *A.* RUA DO CABUGA' 2 *B*

where they will find the most varied and elegant assortment of perfumes, fans, ribbons, hosiery, cravates, toilet-requisites, and other choice and recherché articles, too numerous to mention.

Escriptorio commercial

Os abaixo assignados tem estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, a rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.

Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs. funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante modica commissão.

Os trabalhos de escripta e os contractos serão feitos em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contratantes, guardando-se todo o sigillo, quanto ás transacções effectuadas.

Venancio Labatut & C.

Advogado
Dr Eduardo Correia da Silva
escriptorio á rua
15 de Novembro n. 77

Dr. Marcionillo Lins

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Chamados a qualquer hora, na sua residencia, rua do Barão da Victoria n. 59, 2º andar, ou no seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 4, 1º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.
Dr. *Barros Carneiro.*

Dr. Emygdio Montenegro

Attesto que tenho empregado com o melhor resultado em minha clinica o «Peitoral de Cambará», preparado pelo Sr. J. Alvares de Sousa Soares, de Pelotas, nas diversas affecções das vias respiratorias, como poderoso emoliente, principalmente na bronchite catharrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição. O referido é verdade e o juro em fé de meu grão.

Recife, 8 de Março de 1891.—doutor *Emygdio Montenegro.*
(A firma está reconhecida.)

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Consultorio Medico oculista

O Dr. Berardo communica aos seus clientes, que mudou o seu consultorio do predio n. 26 da rua do Bom Jesus para o de n. 9 da mesma rua onde continua a dar consultas de 1 hora as 3 da tarde.

Residencia—Magdalena.

Telephone n. 366.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelho electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-se á chamados a qualquer hora

Uma palavra relativamente as molestias dos pulmões e da garganta.

Toda a vez que os pulmões se acham enfermos, pode se com toda a certeza dizer que o doente acha-se á borda d'uma enfermidade incuravel e o primeiro passo para tão perigosa situação é a tosse. Torna-se pois da maior importancia, o atalhar para desde logo. Se perguntardes como isso se possa realisar ou conseguir, responderemos com o «Peitoral do Anacahuita», o qual é extrahido e preparado do succo balsamico d'uma arvore do Mexico conhecida desde ha muitos seculos pelos naturaes daquelle paiz, como remedio poderoso e santo para todas as enfermidades dos orgãos da respiração. Esta admiravel preparação, curará a tosse dentro em poucos dias, e até mesmo as vezes em poucas horas, alliviará a asthma, curará a inflammação mucosa do larynge e bronchios, e impedirá a thisica. Em contrario aos peitoraes e xaropes fabricados de fructas e d'outros ingredientes mais, na sua elaborada e delicada composição, não entra nenhuma particula de Acido Prussico,—e como igualmente se acha livre de Antimonio, ingrediente este que abundantemente se encontra a composição daquelles outros—não produz pois nauseas de qualidade alguma.

Como garantia contra as falsificações, observe-se que os nomes de *Laman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes do papel no livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

De interesse

O Sr. Israel Antonio Cidade, resdente nos serros de Taquary (Rio Grande do Sul), dirigio aos proprietarios da Pharmacia Central, em Porto-Alegre, a seguinte carta, que recommendamos á attenção dos interessados:

« Srs. Souza Soares Porto Alegre.—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diersos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do Xarope Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Souza Soares, mandei immediatamente comprar dois vidros do dito Xarope, e, com o uso do primeiro, logo a doente experimentou melhoras e, depois de ter tomado o segundo, vio-se completamente restabelecida.

Queiram, pois, acceitar a expressão de meu reconhecimento, que se dignarão transmittir ao fabricante de tão benefico medicamento, fazendo d'esta o uso que lhes convier.

Israel Antonio Cidade».

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará á rua Marquez de Olinda n. 32.

Dr. Pontual

Previne a seus clientes e amigos que devem desta data em diante dirigir os chamados para sua residencia a rua do Riachuelo n. 3 A, telephone n. 27 que serão promptamente satisfeitos.

O serviço do consultorio fica inteiramente a cargo do Dr. João Rangel.

MIRANDOLINA E BEATRIZ LISBOA
MODISTAS
Rua do Cabugá n. 3
2.º ANDAR

ILEGÍVEL

Cura de callos
Callicida Franco

Os numerosos attestados que temos provam sua efficacia.

Vende se nas casas dos Srs. Guerra, Fernando & C., rua Duque de Caxias n. 47 e Manoel Collaço & C., rua larga do Rosario n. 32.

O advogado Manoel Joaquim Silveira e o solicitador João Caetano de Abreu, mudaram seus escriptorios para a rua do Imperador n. 54, 1.° andar.

Elixir ante-febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tometações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco rece o causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á essa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimico Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

DEPOSITO GERAL
Vendas em grosso e a retalho.
Rua Estreita do Rosario n. 17
PERNAMBUCO
Custa de cada frasco de 15 grammas—5$000

Os nossos frascos são quadrados e contam gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 151

Cidadão Manoel Cardoso Junior. Presente.—Participo-vos que tendo adoecido uma filhinha minha de idade de 5 annos de febre palustre, tive de luctar durante um mez com remedios receitados por um illustre facultativo desta cidade sem tirar resultado algum, lembrei-me depois de applicar o vosso anti-febril o que fiz; ficando ella completamente curada dous dias depois da applicação do vosso remedio; sendo esta a verdade podeis fazer o uso que vos aprouver desta minha declaração a bem da humanidade.

De V. venerador e criado,
Hermillo Freire.

Recife—18—8—90.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

N. 152

Recife, 23 de Janeiro de 1889.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior. Presente.—Presadissimo Sr.—Sendo eu accommettido de uma grande febre que attingiu a quarenta e meio grãos, um amigo lembrou-me o Elixir Cardoso Tomei umas tres doses e não se fez esperar o resultado, que em dois dias fiquei completamente bom sem mais nada soffrer de tal molestia.

Felicito a V. S. pelos prodigios do Elixir Cardoso; as vantagens que elle offerece, só as pessoas que o usarem o podem avaliar.

Creia na minha sincera gratidão e me subscrevo com estima e consideração

De V. S.
Venerador e criado,
João Pereira Benjamin.

Mudança de consultorio e residencia

O Dr. Barros Carneiro avisa aos seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a mesma rua (Duque de Caxias), n. 57, 1° andar, e sua residencia para a rua do Principe n. 2.

Consultas unicamente em seu consultorio nas terças, quintas e sabbados, de meio dia ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.° andar.

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61, 1.° andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marques de Olinda, antiga da Cadeia, n. 1, 1.° andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua Barão de S. Borja n. 50.

Dr. Silva Leal
Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1° andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Alfredo Gaspar
MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Largo do Rosario n. 31.

Dr. Bastos de Oliveira
Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marques de Olinda n. 1, 1.° andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. Capunga.

Telephone n. 365.

Dr. Nunes Coimbra
Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação; ou no seu consultorio, rua Marques de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas.

Telephone n. 387

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo. dôr sciatica erupções de pile, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escronbulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas, a pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer moldstias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Nacional Pharmacia
35, Rua larga do Rosario 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas a noite.

Deverão tomar banhos frios ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardoregular.

EDITAES

O prefeito da municipalidade do Recife manda fazer publico a quem possa interessar, que no dia 2 de Abril, proximo vindouro, ao meio dia, irá em praça por pregão no paço municipal o arrendamento por tres annos do sitio denominado—Peixinho,—sob a base de quinhentos e um mil reis annuaes e mediante fiança em dinheiro ou apolices, ou mesmo em carta de abono de fiador idoneo, devidamante legalisada.

Paço municipal em 30 de Março de 1892.

Dr. João Ribeiro de Britto.
Prefeito.
Joaquim José Ferreira da Rocha.
Secretario.

O cidadão tenente-coronel José Manoel Correia de Barros, servindo de presidente do conselho municipal da cidade de Olinda em virtude da lei, etc.

Pelo presente convida os membros deste conselho municipal e os seus immediatos em votos, cidadãos: Henrique Ferreira Pontes, capitão Amaro de Barros Correia, tenente Mathias Ferreira Lima, capitão Miguel Francisco de Souza Rego, doutor João de Sá Cavalcante de Albuquerque, capitão Alfredo Alves Simões Barbosa, capitão José Figueira Curado, Antonio Francisco Ambrosio e Misael Noval Fernandes Souza; a reunirem se no dia 5 de Abril proximo vindouro pelas 10 horas da manhã na sala das sessões, afim de proceder se de conformidade com o art. 4° da lei n. 35 de 26 de Janeiro do corrente anno a divisão do municipio em secções e a eleição das commissões de alistamento.

Do que para constar mandou passar o presente edital para affixar nos lugares mais publicos e publical-o pela imprensa.

Sala das sessões do conselho municipal de Olinda, 26 de Março de 1892,

Eu José Marcolino da Fonseca Manguinho secretario o escrevi.

José Manoel Correia de Barros.
Servindo de presidente.

DECLARAÇÕES

Secretaria da veneravel ordem 3.ª do Seraphico Padre S. Francisco no Recife, em 28 de Março de 1892.

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todos os carissimos irmãos em geral a comparecerem no dia de sexta feira 1° de Abril proximo, pelas 3 1/2 horas da tarde, em nossa igreja, afim de, revestidos com seus habitos, irmos em congregação acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que sahirá do convento de N. S. do Carmo para a sua séde na matriz do Corpo Santo no Recife.

O secretario,
Luiz José da Silva Guimarães Junior.

— De ordem do cidadão capitão de mar e guerra João Gonçalves Duarte, chefe militar do porto deste Estado, previno aos proprietarios de alvarengas que dêm suas ordens no sentido das mesmas, quando tiverem de transitar por baixo da ponte 7 de Setembro, fazerem o itinerario pelos dous vãos centraes da referida ponte e nunca pelos lateraes para evitar damnificação nas chapas de ferro que guarnecem a parte inferior da ponte em reedificação.

Capitania do Porto de Pernambuco, em 28 de Março de 1892.

O amanuense servindo de secretario.
M. José de Castro Vilella.

Devoção de N. S. da Conceição a cargo dos artistas, erecta na igreja de N. S. do Carmo do Recife

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio nos dias 1° e 3 de Abril proximo vindouro, para acompanharmos as procissões das Venerandas Imagens do Senhor Bom Jesus dos Passos, e de encontro da Santa Cruz, para as quaes fomos convidados.

Consistorio da devoção de N. S. da Conceição a cargo dos artistas, na igreja de N. S. do Carmo, 29 de Março de 1892.

O escrivão.
Alfredo Lucio de Castro.

Veneravel contraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra.

De ordem da mesa regedora desta confraria convido todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem no dia 1 de Abril vindouro em nosso consistorio pelas 2 horas da tarde para acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus Passos e e no dia 3 por nossa procissão do Senhor dos Passos da Santissima Virgem.

Consistorio da Veneravel Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, 30 de de Março de 1892.

O escrivão.
Sebastião Amaral.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de hontem resolveu o seguinte:

Multar em 20$000 o jockey Amaro José Marcelino por partidas falsas no 1.° pareo da corrida de 27 do corrente, quando montava o animal Pontable, multar em 200$000 o jockey Antonio Meira e considerar distanciado o animal Talisfer de conformidade com o art. 49 do codigo de corridas.

Secretaria do Derby Club, 30 de Março de 1892.

O secretario.
G. Guimarães.

Celestial confraria da Santissima Trindade erecta no convento de Santo Antonio do Recife.

De ordem da meza regedora convido a todos os irmãos a comparecerem paramentados em nosso consistorio no dia 1 de Abril pelas 2 1/2 horas da tarde, para incorporados acompanharmos a procissão do Senhor Jesus dos Passos.

Outro sim convida igualmente para a da Via-Sacra da Santa Cruz que terá lugar no dia 3 do mesmo pelas 2 1/2 horas da tarde.

Consistorio da Santissima Trindade, 29 de Março de 1892.

O secretario.
Theodoro da Silva Campello.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Sexta-feira, 1 de Abril, á hora do costume, haverá sessão especial para a posse da mesa administrativa do corrente anno social de 1892-1893.

Secretaria do Instituto, 30 de Março de 1892.

O 1.° secretario,
Baptista Regueira.

Associação Commercial dos Refinadores em Pernambuco

Convida-se aos Srs. socios para comparecerem hoje ao meio dia na séde social

Recife, 31 de Março de 1982.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas desta companhia a receberem no respectivo escriptorio o dividendo do 2° semestre findo em 31 de Dezembro ultimo, á razão de 8 0/0.

Recife, 23 de Março de 1892.

Antonio Ulysses de Carvalho,
Gerente.

Monte de Soccorros de Pernambuco
Transferencia de leilão

De ordem do conselho fiscal deste estabelecimento faço publico que o 48.° leilão de joias annunciado para hoje fica transferido para o dia 8 de Abril vindouro.

Monte de Soccorro de Pernambuco, 29 de Março de 1892.

O gerente,
Felinto D. Ferreira Coelho.

Derby Club de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas para reunirem se em assambléa geral ordinaria, no dia 31 do corrente ao meio dia, nesta secretaria, a rua Duque de Caxias n. 20, afim de tomarem conhecimento do relatorio, contas e parecer da commissão fiscal do anno social findo, e bem assim, procederem a eleição de presidente e secretario da assembléa geral e commissão fiscal que devem servir d'ora em diante, nos termos dos Estatutos.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 11 de Março de 1892.

O secretario,
Guilherme Guimarães.

Veneravel
Irmandade de N. S. do Rosario da matriz do Corpo Santo

De ordem do nosso irmão juiz, convido aos nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio sexta-feira 1 de Abril, pelas 3 horas da tarde, para, encorporados, irmos acompanhar em solemne procissão a Veneravel Imagem do Bom Jesus dos Passos, que sahe do convento do Carmo para a nossa séde.

Recife, 3 de Março de 1892.

O escrivão,
Antonio J. [illegible] Marques.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira
3ª chamada de capital

De accordo com o que preceitúa o art. 5° dos estatutos, convido aos senhores accionistas a realisarem a 3ª entrada de capital até o dia 12 de Abril proximo vindouro, no escriptorio da companhia, á rua Caes de Capibaribe n. 54, á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção.

Recife, 12 de Março de 1892.

José da Joaquim daCosta Maia,
Presidente.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 30 de *Março de 1892*.

Acções do banco de Credito Real de Pernambuco do valor realisado de 8 $ a 100$000.

Na bolsa venderam se:

100 Acções do banco de Credito Real.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario.
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 11 5/8 avançando depois do meio dia até 11 3/4 a qual taxa fizeram transacções regulares.

Em papel particular houve negocio a 11 7/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 3/4 e 11 13/16 bancario.

Banco da Bolsa

RECIFE, 30 DE MARÇO DE 1892.

Transacções effectuadas:

10 Obrigações preferenciaes da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco do valor de 200$000 juros de 7 0/0 ao anno. pagos trimestralmente 212$000

50 Obrigações preferenciaes da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco do valor de 200$, juros de 7 0/0 ao anno, pagos trimestralmente 212$000

Offereceram	Vender	Compra
500 Obrigações preferenciaes da Companhia Agricola Mercantil do valor de 200$000 de juros de 6 % ao anno	ao par	
500 Obrigações Preferenciaes da Companhia Pernambucana de navegação a vapor do valor de 200$ de juros de 6 % ao anno	ao par	
500 Obrigações preferenciaes da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco do valor de 200$000 de juros de 7 % ao anno pagos semestralmente em 1° de Abril proximo	216$000	
500 Obrigações preferenciaes da Companhia de Serviços Maritimos do valor de 200$ juros de 6 0/0 ao anno pagos trimestralmente vencivel em 1° de Abril	214$000	
21 Obrigações Preferenciaes da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe de juros de 7 % ao anno do valor de 200$000	216$000	
35 Acções da Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco	150$000	120$000
10 Apolices geraes de juros de 5 0/0 do valor de 1.000$000		ao par

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	7$400 a 8$200
Somenos, idem idem	4$800 á 5$000
Marcavado idem idem	3$800 a 4$000
Bruto secco ao sol idem idem	2$700 a 3$200
Retame idem idem	2$200 a 2$500
Usinas idem idem	7$400 a 3$000

Mercado muito animado.

A exportação até 27 do corrente consta de 31991 saccos e 7533 barricas de assucar branco pesando 2 897.241 kilos e 43113 saccos e 20 barricas de assucar mascavado pesando 3.262.855 kilos.

Algodão

Cota-se nominal 9$800.

Até 27 do corrente foram exportados 58247 saccas e 3175 fardos de algodão pesando 1 304.450 kilos.

Borracha

Cota se nominal a 26 por 15 kilos.

Carnauba

Cota se a 11$000 por 15 kilos nominal

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos,

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis. Verdes nominal 355 réis.

Até 27 do corrente foram exportados 5012 couros e 900 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Foram exportadas até 19 do corrente 12 pipas.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Até 27 do corrente foram exportadas 340 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 168$000.

Foram exportadas até 27 do corrente 2833 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 600 réis por 15 kilos

Foram exportados até 27 do corrente 410 100 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 29	52871	3031
Vapores	1 a 29		588
Animaes	1 a 30	7022	3382
Estrada de Ferro Central	1 a 30	9323	753
Idem de S. Francisco	1 a 28	68039	9161
Idem de Limoeiro	1 a 28	3978	4047
Somma		141234	13969

Exportação

RECIFE, 29 DE MARÇO DE 1892

Para o exterior

— No vapor americano *Alliança*, para New-York, carregou:

Medeiros Irmão & C., 28,000 pelles de cabra.

— No vapor inglez *Merchant*, para Liverpool, carregaram:

P. Vianna & C., 200 saccas com 15,323 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor americano *Alliança*, para o Pará, carregaram:

Cascão & Barbosa 100 barricas com 8,500 kilos de assucar branco.

L. Lima, 20 duzias de vassouras de piassava.

Companhia de Drogas, 80 caixas com 200 kilos de preparados de jurubeba e 24 caixas com preparados medicinaes no valor de 120$.

— No vapor nacional *S. Salvador*, para Bahia, carregaram:

C. L Gomes & Fonseca, 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco e 50 barricas com 5,620 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

J. Borges, 545 saccos com 32,700 kilos de assucar mascavado e 8 ditos com 600 ditos de dito branco.

P. Pinto & C., 4 pipas com 1,840 litros de aguardente.

J. Baltar & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

Para Victoria, carregaram:

Pohlman & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

Companhia de Estiva, 100 saccos com 7.500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *S. Francisco*, para Bahia, carregaram:

A Lopes & C., 100 saccas com 7,439 kilos de algodão.

— No vapor anacional *Mandos*, para Maranhão, carregaram:

S. Guimarães & C., 40 barricas com 3 825 kilo de assucar branco e 35 ditas com 3,425 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Corcordia*, para Santos, carregou:

D. F. Porto Baltar, 50 pipas com 22,000 litros de alcool.

— No vapor nacional *Planeta*, para Santos, carregaram:

B. Williams & C., 200 fardos com 35,340 kilos de algodão

— No vapor inglez *Irene*, para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., P. Carneiro & C., 1,000 barricas com 103,710 kilos de assucar branco e 200 ditas com 21,600 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, para Aracaty, carregou:

Companhia de Estiva, 300 saccos com 18,000 kilos de milho.

— Na barcaça *Solfixo*, para Parahyba, carregaram:

A. D. Simões & C., 1 pipa e 5 barris com 910 litros de viuagre.

— Na barcaça *13 de Maio*, para o Natal, carregou:

C. Barbosa, 30 caixas com 600 kilos de sabão.

Para Machyba, carregou:

M. G. Pires, 100 caixas con 2,000 kilos de sabão.

— Na barcaça *Bemfica*, para Maragogy, carregou:

J. de Souza, 10 caixas com 230 kilos de sabão,

— Na barcaça *Nova Esperança*, para Maceió, carregou:

J F. Pinto Lapa, 15 caixas com 120 litros de genebra.

— Na barcaça *Feliz Sociedade*, para Mamanguape, carregou:

J. de Souza, 30 caixas com 460 kilos de sabão

— Na barcaça *Theresinha*, para Parahyba, carregaram:

C. Lemos, 6 caixas com 90 kilos de velas de cera.

F. Viegas, 12 caixas com 180 kilos de velas em cera.

J. de Souza, 20 caixas com 280 kilos de velas.

— Na barcaça *Meroedone*, para Maceió, carregaram:

A. D. Simões & C., 20 garrafões e 40 caixa com 640 litros de genebra.

— No hiate nacional *Nilo*, para Macáo, carregaram:

P. Alves & C., 19 barricas com 1,656 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 965 ditos de dito branco.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 28 DE MARÇO A 2 DE ABRIL DE 1892

Alcool (litro	481
Algodão em rama (kilo)	586
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	444
Assucar mascavado (kilo)	197
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$866
Cachaça	290
Couros seccos espichados (kilo)	636
Couros seccos salgados (kilo)	576
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	41
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	650
Canna (litro)	300
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (lito)	62
Genebra (litro)	290
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	150
Milho (kilo	62
Phosphato de cal da Bôa Raia (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$150
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	683
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 29	793.744$028	
Idem de 30	71:842$182	
		865:586$210
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 29	249:341$820	
Idem de 30	9:185$760	
		258 527$580
Somma total		1,124:113$790

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Março de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 29	63.965$407
Idem de 30	2:420$805
	63:186$212

Recife Drainage

Do dia 1 a 29	64:329$543
Idem de 30	3.265$277
	67:594$820

Movimento do porto

Navios entrados no dia 30

Ceará e escalas—6 dias, vapor nacional «S. Francisco» de 332 toneladas, commandante Manoel Joaquim Lobato, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Antuerpia—33 dias, barca noruega «Kongsbyrd» de 267 toneladas, capitão P. Peterson, equipagem 9, carga trilhos a Estrada Sul de Pornambuco.

Porto Alegre—21 dias, lugar inglez «Keber» de 334 toneladas, capitão W. G. Dowlrig, equipagem 9, carga farinha de mandioca a ordem.

Rio de Janeiro — 7 dias, vapor inglez «Kinlock» de 977 toneladas, commandante A. Gibson, equipagem 19, carga café a Livramento e comp.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—vapor allemão «Cintra», commandante Saimberiick, carga varios generos.

Bordeaux e escala—vapor francez «Medoc» commandante Dupont, carga varios generos.

Santos—vapor nacional «Beberibe» commandante Fabio Rino, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 29 de Março foi o seguinte: Entraram:

38 bois pesando 4,995 kilos.	
411 kilos de peixe a 20 réis	8$220
2 compartimentos com mariscos a 100 rs.	$200
2 ditos de camarões a 300 rs.	$600
33 cargas com farinha a 200 rs.	6.600
11 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$300
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
2 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$600
32 columnas a 600 rs.	19$200
39 logares a 200 rs.	7$800
8 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$600
51 compartimentos com farinha a 400	20$400
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$200
46 ditos com verduras a 300 rs.	13$800
8 ditos de sumeiros a 1$	8$000
9 ditos de « a 700 rs.	6$300
6 ditos de fressuras a 600 rs.	3$600
talhos a 2$500	$
39 ditos a 2$	78$000
	233$120
Rendimentos de 1 a 28	6.782$840
	7.015$960

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 720 réis o kilo.

Suinos de 640 a 800 réis idem.

Carneiro de 640 a 800 réis idem.

Farinha de 360 a 480 réis a cuia.

Milho de 280 a 320 réis idem.

Feijão de 1$200 a 1$600 idem.

Vapores a entrar

Mez de Março

Sul	*Mandos*	31
Europa	*Campana*	31
Europa	*Campana*	31

Vapores a sahir

Mez de Março

Sul	*S. Francisco*	31 as 14 h.
Norte	*Alliança*	31 as 14 h.

INDICADOR COMMERCIAL
DO
« DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco de Credito Universal-Gerente A. J. P. Clarkson, (ausente) gerente interino-Thomaz Ellis.	Rua do Commercio n. 36.
Banco de Credito Real de Pernambuco—Gerente João Fernandes Lopes.	Rua do Commercio n. 36.
Banco Emissor—Directores,Dr. J. E. Ferreira Jacobina, Manoel José da Silva Guimarães e Dr. José Marcelino Rosa e Silva.	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua 15 de Novembro n. 22.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto.	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Austro Hungarian Loyds—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 8, 1· andar.
Liverpool Brazil River Plate Steam Ship Company Limited—Blachburn Needham & C,.	Rua do Bom Jesus n. 61.
Bahiana—Agente Pedro Osorio de Cerqueira.	Rua do Vigario n. 17, 1. andar.
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor=Gerente interino Sebastião Lopes Guimarães.	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft—Agentes Borstelman & C.	Rua do Commercio n. 18 2.º andar.
Liverpool Undernziteai Association—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61.
La Veloce Navegazione Italiana—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jsus 61.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Real Mala Ingleza—Agentes Amorim Irmãos & C.	Rua do Bom Jesus n. 3.
Red Cross Line of Steamers. - Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Seomans Line of Steamers. — Agentes Johnston Pater & C.	Rna do Commercio n.' 15. 1· andar.
The Charent Steam Ship Company Limited—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Brm Jesus nº 61.
United States Brazil Mail Steam Ship Company—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 8, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Commendador Antonio Marques de Amorim.	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar.
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
Liverpool, & London, Globe Insurance Company =Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61
North British Mercantile-Insurance Company—Agente N. J. Lindstone	Rua do Commercio n. 10.
New-York Life Insurance Company— Correspondente Theod Christiansen	Rua do Bom Jesus n. 18
Phenix Pernambucana=Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Telegrapho	
Agencia Havas—Serviços telegraphicos. Agente Eugene Chaline.	Rua do Commercio n. 20.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15' 1.· andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n. 23.
Companhia Nacional de Sallinas do Norte—Agente João Maria de Albuquerque Oliveira.	Rua do Commercio n. 14, 1· andar.
Companhia Hotel International—Director Secretario, Eugene Chaline.	Rua do Barão de S. Borja n. 53.
Lunch Room do Hotel International.	Rua do Commercio n. 24.
Companhia Serraria Pernambucana.—Officinas de carapina, marcineiroe segeiro.	Caes do Capibaribe n. 30.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua de Torres n. 34, 2· andar.
Corpo Consular estrangeiro	
Augusto Cohen=Consul do Reino Unido da Inglaterra	Rua do Commercio n. 16, 1· andar.
Edwin Stevens—Consul dos Estados-Unidos da America	Rua do Commercio n. 8, 2· andar.
M. A. Le Brum—Consul da Republica Franceza	Rua do Commercio n. 10, 1· andar.
Consignações e commissões	
Amorim Irmãos & C.—Casa de Consignações e Commissões	Rua do Bom Jesus n. 3.
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9, 1· andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1· andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2· andar.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães—Armazem de assucar e escriptorio de commissões.	Rua do Barão do Triumpho n. 96.
Henry Forster & C.—Casa de commissões e consignações.	Rua do Commercio n. 8. 1· andar.
José Augusto Dias=Loja das Listras Azues=Casa de Modas, e artigos de Novidades, Agencia de artigos americanos	Rua Duque de Caxias n. 61
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n.
M. Maia & C.—Successores de Maia & Rezende—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1· andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissções e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
N. J. Lindstone—Casa de commissões e alvarengueiros	Rua do Commercio n. 10.
Nieymer Cahen & C.—Casa de commissões	Rua do Commercio n. 46, 1· andar.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1· andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5, 1· andar.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1· andar.
Theod Christiansen Correspondente de New-York	Rua do Bom Jesus n. 18.
Theod Just=Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Alves de Britto & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 12
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua · de Março n. 20 A
Guerra Fernandes & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Rua Duque de Caxias n. 47
Gonçalves, Cunha & C. Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda
Loureiro Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 8.
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso.	Rua Marquezep Clinda ns. 16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Armazens e lojas de ferragens	
Conrad Wachsmann Successor de Otto Bohres—Armazem importador de ferragens e miudezas	Rua Marquez de Olinda n. 52.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.-Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 114.
Schipe chandlers	
Charles Pluym & C.=Schipe Chandlers—Fornecedores dos paquetes franceses e allemães.	Rua da Cruz n. 35.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos-Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E. Purcell.—Lytbographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Miudezas e quinquilharias	
Manoel Vieira Neves—Loja de miudezas e quinquilharias.	Rua Duque de Caxias n. 113.
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Henry Forster & C. Inportadores.	Caes da Regeneração n. 31
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Louças e crystaes	
João Dias Moreira & C.—Armazem de louças e crystaes	Rua 1· de Março n. 16.
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Herdeiros Bowman—Grande Fundição de ferro e bronze, deposito de machinas agricolas. etc.	Idem n. 52.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de ferro e bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Torres n. 36 1· andar.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1· andar.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1· de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Costa Campos & C.— A flor do bosque—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Pateo do Livramento n. 10.
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Pereira Faria & C.—Deposito de papel para impressões e encadernações, fumo, generos de estiva e Nubian.	Rua do Amorim n. 66.
Fabrica de cigarros	
Esevão de Gusmão—Fabrica Auxilio a Lavoura.	pFloriano n. 5.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de estiva.	Rua da Madre Deus n. 18.
Ferreira, Rodrigues & C.—Importadores e exportadores de generos de estiva.	Rua da Madre Deus ns. 12 e 14.
João Almeida & Torres — Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 21.
Joaquim Ferreira de Carvalho—Armazem de generos de estiva em grosso.	Rua do Amorim n. 41
Armazem de Madeiras	
José Rufino Climaco da Silva—Armazem de madeiras.	generação n. 24.
Enchimento de aguardente	
Dourado & C.—Enchimento de aguardente, alcool e mel	Rua do Amorim n. 18.
Fabrica de vinhos, aguardente e alcool.— Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.— Pinto Ferreira & companhia.	Caes da Companhia Pernambucana n. 4.
Pereira Pinto & C.	Caes da Companhia Pernambucana n. 8.
Mercearias	
Costa Cazeiro & C.—Mercearia.	Rua do Bom Jesus n. 13.
Neves Pedrosa & C.	Rua da Penha n. 33.
Valongueiro & C.—Mercearia lusitana.	Rua do Pires n. 54
Loja de chapéos de sol	
Leite Bastos & C.—Loja de chapéos de sol	Pateo do Livramento n. 4.
Typographia e Lithographia	
Typ. AtelierMiranda—Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias ns. 29 e 31.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director e em cumprimento ao disposto no art. 267 do decreto n. 1232 F de 2 de Janeiro de 1891, taco publico que estarão abertas as matriculas para os cursos desta faculdade, a contar de 1 a 14 de Abril proximo vindouro.

Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras da 1.ª serie de qualquer dos cursos o estudante deverá provar, com requerimento ao Dr. director:

1· achar-se habilitado na fórma dos arts. 265 ou 266;

2· ter sido vaccinado com bom resultado;

3· haver pago a taxa de 40$000.

Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras das series seguintes, o alumno deverá apresentar:

1· certidão de approvação nas materias da serie anterior;

2· conhecimento de haver pago a referida taxa.

Art. 265. Para matricula nos cursos de sciencias sociaes e juridicas, é necessario exhibir certificado de estudos secundarios ou titulo de bacharel de accordo com os arts. 38 e 39 do decreto n. 981 de 8 de Novembro de 1890.

Art. 266. Para os cursos de notariade deverá o matriculando exhibir certidão do haver sido approvado em portuguez, arithmetica, historia do Brazil e geographia em exames feitos no Gymnasio Nacional ou n'outros estabelecimentos a este equiparados.

A inscripção para a matricula poderá ser feita por procurador, si o alumno tiver justo impedimento, a juizo do director, seguirá a ordem do recebimento dos requerimentos, e si dous ou mais estudantes se apresentarem simultaneamente, para se increverem na mesma cadeira ou na mesma serie, guardar se ha na inscripção a precedencia determinada pela ordem alphabetica de seus nomes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 24 de Março de 1892.

O sub secretario,
João Telesphoro da Silva Fragoso.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de dormentes

De ordem do Sr. director engenheiro chefe interino, se faz publico que até o dia 12 de Abril proximo futuro as 2 horas da tarde, recebem se nesta secretaria a rua do Lima n. 30, em Santo Amaro, propostas em cartas fechadas e devidamente selladas, para o fornecimento de quarenta mil dormentes, de accordo com as seguintes condições:

I

Os dormentos terão as dimensões seguintes: 1m 85 × 0. 20 ×, 13.

II

Serão de todo serrado, de quinas vivas, sem branco, brozio, fendas e brocas.

III

As madeiras dos dormentes serão divididas em tres classes.

Primeira classe

Amarello vinhatico, páo-ferro, sicopiramirim, baraúna, páo d'arco roxo, aroeira e oiticica.

Segunda classe

Angelim amargoso, cajá-catinga, inberiba preta e páo d'arco amarello.

Terceira classe

Louro cheiroso, páo carga e páo santo.

IV

O contratante ficará obrigado a depositar ao longo da linha, nos pontos que lhe forem designados e 30 dias depois de assignado o contracto, 5.000 dormentes, entregando os restantes em partidas mensaes tambem de 5.000.

V

Os dormentos serão recebidos na seguinte proporção: 60 por cento de primeira classe, 30 por cento de segunda e 10 por cento de terceira.

VI

Para ser admittido a concurrencia depositará, previamente, cada proponente na thesouraria desta estrado a quantia de 100$000 que perderá se convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de cinco dias contados da data do aviso que para tal fim, lhe fôr expedido.

VII

Para garantia da bôa execução do contracto o contractante depositará no cofre da estrada a quantia de 3:000$000.

VIII

A directoria da estrada não será obrigada a reconhecer, no caso de fallecimento do contractante, direito de reversão de contracto a herdeiros.

IX

As propostas serão abertas e lidas em voz alta, na presença dos concurrentes, no lugar, dia e hora acima indicados.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Recife 28 de Março de 1892.

O secretario,
Victaliano P. Ribeiro de Souza

Thesouraria de Fazenda

Titulos de conversão de apolices

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista do officio circular da inspectoria da Caixa de Amortisação de 15 do correnle, faço publico para conhecimento dos interessados, que fica marcado um praso que terminará a 20 de Abril proximo futuro, para a entrega, nesta thesouraria, das declarações que devem ser feitas pelos possuidores de apolices convertidas, de accordo com o edital ultimamente publicado por esta secretaria, sobre se querem que os seus titulos sejam nominativos ou ao portador.

Thesouraria de Fazenda, 25 de Março de 1892.

O secretario,
José Gomes da Silva.

Recebedoria do Estado

Os abaixo assignados cobradores da Recebedoria do Estado previnem aos Srs. contribuintes que até o fim do corrente mez pagarão as decimas e annuidades com a multa de 6 %, os impostos de estabelecimento com a multa de 10 % do exercicio findo; depois deste praso passarão a pagar as decimas e annuidades com a multa de 9 % e os demais impostos com a multa de 20 % e em juiso.

Recife, 22 de Março de 1892.

Frederico Guimarães
Rego Valença.
Mendes.

Irmandade
DO
Divino Espirito Santo do Recife

Convite

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja sexta-feira 1· de Abril proximo, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados irmos acompanhar a solemne procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos do convento do Carmo para sua séde matriz do Corpo Santo, para o que tivemos honroso convite.

Consistorio, 29 de Março de 1892.

Antonio Magalhães da Silva,
Escrivão.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMISSÃO FEITA PELA

COMPANHIA PROMOTORA
DE
Industrias e Melhoramentos

As obrigações são TITULOS HYPOTHECARIOS, semelhantes ás OBLIGATIONS Á LOTS do Crédit Foncier e das Municipalidades de Paris, Vienna, etc. etc. vencem os juros annuaes de 4 %, pagaveis em cada trimestre e são todos resgatados em 140 sorteios trimestraes com premios de 25$000, 40$000, 50$000, 100$000, 200$, 500$000, 1:000$000 e 2:000$000, além dos premios grandes de

25:000$000

50:000$000

100:000$000

Os titulos são garantidos por todos os bens da companhia.

VALOR 20$000

Tabella de resgate para o 1.º sorteio a 31 de Março corrente

1 de		50.000$000
1 de		2.000$000
1 de		1.000$000
2 de	500$000	1.000$000
5 de	200$000	1.000$000
20 de	100$000	2.000$000
20 de	50$000	1.000$000
25 de	40$000	1.000$000
1175 de	25$000	29.375$000
1250		88.375$000

Acham se essas OBRIGAÇÕES, (que tem tido o melhor acolhimento no Rio, em S. Paulo, Minas e n'esta cidade, onde só ha poucos dias foi aberta a subscripção) a disposição do publico:

No BANCO POPULAR—Rua do Imperador n. 22.

Na CASA DOS SRS. MARTINS FIUZA & C.ª—Rua do Crespo 23.

E no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 42, 1.º andar, entrada pela rua do Torres n. 42, onde serão ministradas todas as informações exigidas.

OBSERVAÇÃO

Os premios e juros das OBRIGAÇÕES collocadas em Pernambuco, serão pagos no dia seguinte ao sorteio, no escriptorio Companhia nesta cidade.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2

(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarreg-se de incorporações de Empresas.
Levanta-se aprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente.
P. J. Pinto

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas desta companhia a examinar o balanço, lista dos accionistas, transferencias de acções e inventario dos bens moveis, immoveis e dividas, relativo ao anno social proximo passado.

Recife, 22 de Março de 1892.

Antonio Ulysses de Carvalho,
Gerente.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Convida-se os possuidores de acções preferenciaes desta Companhia á virem receber no escriptorio da mesma, á rua do Apollo n. 28, 1.º andar, do dia 1 de Março em diante, de meio dia ás 3 horas da tarde os juros de 6 %, ao anno ou de 6$000 por cada acção ou coupon correspondente ao primeiro semestre.

Recife, 26 de Fevereiro de 1892.

Thesouraria de Fazenda

Aos possuidores de apolices convertidas

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta thesouraria se faz publico, para conhecimento dos interessados, a declaração infra:

« Afim de se cumprir o disposto no artigo 7· do decreto n. 823 A de 6 de Outubro de 1890, convido os possuidores de apolices que requereram a conversão das mesmas, de conformidade com o referido decreto a declarar nesta repartição e nas thesourarias de fazendas onde ellas estiverem inscriptas, dentro do praso de sessenta dias, se querem os seus novos titulos—nominativos—ou—ao portador.

Caixa de Amortisação, Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1892.—M. A. Galvão».

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 31 de Março de 1892.

O secretario,
José Gomes da Silva

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber na séde do Banco o 11.º dividendo de 3$500 por acção, devendo nessa occasião recolher as acções antigas para lhes ser entregue, em substituição, uma cautela das acções que possuem.

Recife, 23 de Março de 1892.

Luiz Duprat,
Secretario.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste banco, do dia 25 em diante, o quarto dividendo de suas acções na razão de 8 0/0 ao anno, correspondente ao 2· semestre findo em 31 de Dezembro de 1891.

Recife, 23 de Janeiro de 1892.

José Adolpho Rodrigues Lima,
Director secretario.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Nos termos do Art. 15 dos estatutos vendem-se trinta acções da Companhia Phenix Pernambucana com os numeros 276 a 280, 556 a 570, 666 a 675, 686 a 695.

Os pretendentes são convidados a apresentar á administração as suas propostas em carta fechada por intermedio de corrector até o dia 9 de Abril proximo ao meio dia.

Recife, 26 de Março de 1892.

Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

Pelo presente convido aos nossos charissimos irmãos a comparecerem no convento de Nossa Senhora do Carmo sexta feira 1 de Abril, pelas 3 horas da tarde, para incorporados acompanharmos em solemne procissão, a Veneranda Imagem do Nosso Divino Padroeiro, para a sua séde a matriz do Corpo Santo.

Recife, 27 de Março de 1992.

O escrivão,
Manoel Moreira Campos Junior.

Thesouraria de Fazenda

Recolhimento de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector faz-se publico que, por deliberação da junta administrativa da caixa de amortisação, em sessão de 23 de Fevereiro ultimo, presidida pelo Sr. Ministro da Fazenda, foi prorogado até 30 de Junho deste anno, o recolhimento das notas do Thesouro de 100$ e 500$000, da 5ª estampa, em circulação.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 19 de Março de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 acham-se nesta secretaria á disposição dos senhores accionistas copia do balanço, relação nominal delles e lista da transferencia de acções, tudo relativo ao anno social de 1891.

Secretaria do Derby Club, 1· de Março de 1892.—O secretario

G. Guimarães.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do cid dão Dr. director engenheiro chefe faço publico que a partir de 1 d Abril proximo vindouro até ulterior deliberação da directoria ficam supprimidos os trens de suburbio S. 7 e S. 8 que partem da estação central ás 9 horas e 10 minutos d noite e da de Jaboatão ás 8 e 10.

Secretaria da estrada de ferro Central de Pernambuco, 28 de Março de 1892.

O secretario.

Aquilino Coutinho B. da Silveira.

COMPANHIA

Fabrica de estopa.

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 30 de Abril a terceira entrada na razão de 10 0/0 sobre o capital ou 20$ por acção, no Banco de Pernambuco.

Thomaz C Griffith,
Director secretario.

Escrivão Rego Lima

Fazenda do Estado

No dia 1º de Abril do corrente anno, depois da respectiva audiencia do Dr juiz substituto, serão arrematados em praça publica, os bens seguintes:

Armação de amarello com frente envidraçada, balcão da mesma madeira e caxilhos tambem envidraçados, existentes outr'ora á rua de Vidal de Negreiros, e hoje na de Hortas, avaliados em 250$, penhorados para execução da Fazenda contra Manoel dos Santos Falcão.

Cinco milheiros de tijolos de alvenaria novos, existentes na olaria dos Remedios sob a guarda de Francisco Octaviano de Souza, avaliados em 125$000, a razão de 25$000, por milheiro, penhorados a Francisco Octaviano de Souza, por execução da Fazenda do Estado.

Armação e balcão de pinho pintado, imitando amarello, existentes na casa n. 83 da Estrada Nova, freguezia de Afogados, e depositados em poder de João Francisco Ramos, avaliados em 70$000 penhorados por execução da Fazenda contra Luiz Simões de França.

Armação de pinho com frente envernisada, balcão da mesma madeira, tambem envernisada, balança com conchas de madeira, um terno de pesos, um dito de medidas, um deposito para gaz, tudo estragado, existente á rua dos Guararapes n. 15, avaliados em 80$000, penhorados por execução da Fazenda contra José dos Anjos Farias & C.

Recife 15 de Março de 1892.

O 1º solicitador interino,
José Nicacio da Silva.

AMPHITRITE

Companhia de Seguros Maritimos
E
TERRESTRES

Capital..... 1.000:000$000

48 Rua do Commercio 48

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000.000	0	0
Fundos accumulados	9.752.443	18	5

RECEITA ANNUAL

premios contra De fogo	1.495,818	6	10
premios sobre Devidas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
N. J. Lidstone.
N. 10 rua do Commercio.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

R. Drusina & C.

28-R Marquez d'Olinda

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 46

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

Fidelidade de Lisbôa

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACKBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Bom Jesus. n. 16

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Indemnisadora

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

THE IMPERIAL INSURNNCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecido 1803

CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

AGENTES

BROWNS & C.

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
Da premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Boxwell Willams & C.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meio de cada mez.

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem de 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

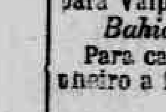
Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana de Navegação, ... D1.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Luzitania



E' esperado da Europa até o dia **3** de Abril seguindo depois da demora necessaria para Valparaizo com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

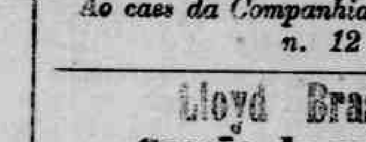
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

S. Francisco

Commandante Lobato



Seguirá para os portos acima indicados no dia 31 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

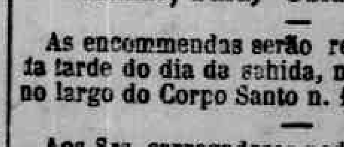
DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO SUL

O paquete Manáos

Commandante F. A. de Almeida



E' esperado dos portos do sul até o dia **31** de Março e seguindo depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Trent

E' esperado da Europa até o dia **9** de Abril seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Tagus

E' esperado dos portos do sul até o dia **11** de Abril de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

Las Palmas, Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Bretel

E' esperado dos portos do sul até o dia

3 de Abril de 1892

seguindo depois da demora necessaria para Brodeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Equateur

Comandante Moreau

E' esperado da Europa até o dia

3 de Abril de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para a *Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres*

Estes vapores são illuminados a luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

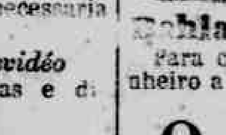
AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Segurança



E' esperado dos portos do norte até o dia **1** de Abril seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Vigilancia

E' esperado dos portos do sul até o dia **4** de Abril seguindo depois da demora indispensavel para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

CHARGEURS REUNIS

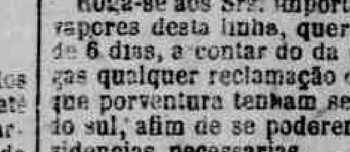
Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

ENTRARA' NO PORTO

O vapor Campana

Commandante Henry



E' esperado da Europa até o dia **31** de Março e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

Leilão

De livros, quadros, louça, vidros e moveis.

Hoje, 31 de Março

Na rua da Aurora n. 81

Por occasião do leilão de outros moveis.

— Hoje 31, deve ter lugar o leilão de livros, moveis, quadros, louça, vidros e uma bacatella, annunciado para o 1º andar do sobrado da rua da Aurora n. 81, pelo agente Pinto, devendo effectuar-se a entrega no mesmo dia.

Leilão

Agente Britto

De 1 armação envernisada de preto, 1 balcão com vidraças, 1 carteira, 1 moinho para refinação, encanamento para gaz, 1 pistola, 1 escada, 1 armario, 1 guarda-louça, cadeiras avulsas, de junco, ditas de amarello, 1 marquezão, 2 consolos, quartinheiras, mesas grandes e pequenas, diversas qualidades de bebidas, copos, louças e outros muitos objectos.

Rua Direita n. 53

Quinta-feira, 31 do corrente

A'S 11 1/2 HORAS

Leilão

De moveis, louça, vidros e 1 bacatela

Quinta-feira, 31 do corrente

No 1.º andar do sobrado da rua da Aurora n. 81

Junto á estação do Recife para Olinda e Beberibe

A SABER:

Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços 12 ditas de guarnição, 2 mesas redondas e 2 ettagers.

Um jogo de bacatela.

Uma mesa de jantar, 1 guarda-louça, 1 aparador 1 guarda comida, 1 relogio de parede, 2 quadros, 1 quartinheira, 1 campa, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, cadeiras de junco, 1 encerado para mesa e 1 armario grande guarda comida.

Uma cama, 1 commoda, 1 lavatorio, 6 cadeiras, 3 cabides, 1 balaio para roupa, 1 toilette lavatorio e muitos outros moveis de casa de familia.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

A entrega effectuar-se-ha no mesmo dia e em acto continuo.

81—RUA DA AURORA—81

Leilão

dos importantes cavallos de corrida denominados Gallet e Talispher, e uma vacca tourina com cria.

Sexta feira, 1.º de Abril

Ao meio dia

Na praça do Commercio (Lingueta)

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De bons moveis austriacos e jacarandá, piano, espelho, quadros, electro-plate, crystaes, porcelana, louças e vidros.

Terça-feira, 5 de Abril

A's 11 horas

No sobrado á rua do Hospicio n. 51 (casa do Barão de Petrolina)

CONSTANDO:

De uma excellente mobilia de jacarandá á Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, duas ditas de braços, duas ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 piano do fabricante J. Vigne, 2 lindos consolos com espelhos de vidro Bissot, 2 quadros grandes com moldura dourada, 1 espelho oval, 2 quadros pequenos a oleo, 4 jarros para flores, 4 etageres, duas escarradeiras finas de porcelana, meia mobilia de junco para gabinete, 3 quadros, uma cama franceza para casal, 1 toilette de nogueira, 1 guarda-vestido, uma banca de cabeceira de cama, 1 bidet, uma cesta para roupa, 1 toilette de phantasia, uma mobilia austriaca com 12 cadeiras de guarnição, duas ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, uma mesa redonda com pedra, uma mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda louça, 12 cadeiras, 1 sofá de jacarandá, 12 cadeiras de junco brancas, duas cadeiras de junco com balanço, 1 sofá, uma mesa grande com duas gavetas, 1 fogão economico, 1 relogio de parede, 1 galheteiro de electro plate, 1 apparelho de electro plate para chá com 5 peças, 1 licoreiro de dito com 6 peças, uma geleira, porcelanas, louças, copos, calices, compoteiras e outros muitos objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado fará leilão dos moveis e mais objectos existentes na casa acima mencionada.

AVISOS DIVERSOS

— Na rua de D. Vital n. 70, mercearia, precisa-se fallar aos Srs. tenente João Pio da Silva Valença e Bernardino de Souza Azevedo Campos negocio que lhes diz respeito.

— Fiambres, fritadas de camarão, empadas, vatapá, bolo inglez pão-de-ló, bandeija com bolinhos, toucinho de céo, bolo de rôlo, bons bocados, pasteis de nata, podins de diversas qualidades, cremes, doces d'ovos e de fructas, pão de ló torrado (kilos), assim como filhó para os tres dias do carnaval; na Soledade, rua do desembargador Nunes Machado n. 56.

— Precisa se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna; trata-se na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— Vende-se o sobrado n. 17 á rua das Trincheiras, ou permuta se por apolices geraes, vende-se barato; a tratar no mesmo lugar, na loja.

— Precisa-se de uma boa cosinheira: a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, que dê conhecimento de sua conducta: á tratar na rua da Santa Cruz n. 1.

— Perdeu-se um oculo de ouro com sua respectiva caixa, da rua de S. Miguel até a rua Motocolombó: quem o achou dirija-se ao Vigario da freguezia de Afogados, que será gratificado

Professora estrangeira

Precisa-se contratar, por dous ou tres annos, para casa de familia nesta cidade afim de continuar a educação de duas meninas, sendo a mais velha de 10 annos, uma professora estrangeira que esteja habilitada a ensinar francez e inglez, ou francez e allemão, musica, piano, arithmetica noções de geographia e historia universal e alguns trabalhos de agulha etc. As meninas de que se trata começaram sua educação por uma professora allemã, e estão bem principiadas.

Indicações a rua 15 de Novembro, (antiga do Imperador) n. 28.

Vende-se

Uma casa de taipa, feitio de chalet, sito á travessa do Dr Feitosa, 2º districto das Graças, cujo terreno tem 100 palmos de frente, terreno proprio, com cacimba de pedra e cal, boa agua; o chalet tem de frente tres janelas ou postigos: a tratar na estrada do Limoeiro, em Santo Amaro das Salinas, taverna n. 6-B; para informações na taverna da entrada do Feitosa, quem vem de Santo Amaro, que lhe indicará qual é o chalet.

A Boa Fé

Rua da Imperatriz n. 78-A

Caixa de papel tarjado a 500 rs.
Ditas de envelopes a 200 rs.
Sabonetes de areia finos a 400 rs. um.
Peça de fita para debrum de paletot a 300 rs. uma.
Novellos de linha para crochet a 100 rs. um.
Cartas de alfinetes a 100 rs uma.
Caixas com colchetes a 40 rs. uma.
Ditas de alfinetes a 80 rs. uma.
Pentes de travessa para criança a 200 rs. um.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem e compre, para casa de familia, dormindo em casa dos patrões; a tratar na rua da Imperatriz numero 21.

Criado

Precisa se de um criado; na rua do Paysandú numero 19.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro; na rua de Paysandú n. 19.

Cosinheira

Precisa se de uma que cosinhe com perfeição na rua Marquez do Herval n. 10.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Pernambuco Powder Factory

Recebe-se encommendas para polvora dessa fabrica no armazem de Herman Lundgren & C., á rua do Commercio n. 4, onde os pretendentes encontrarão as respectivas amostras.

Cozinheira e engommadeira

Precisa-se á rua Nova n. 38.

Criados

Precisa se de dous criados para serviço de casa e de loja; a tratar na rua Duque de Caxias n. 56, loja das Estrellas.

Aluga-se

A loja da casa n. 45 á rua Direita, propria para armazem de deposito, venda, quitanda, officina de chapellaria ou fabrica de cigarros, e a casa terrea n. 4, á travessa da Fundição em Fora de Portas, a tratar na mesma rua Direita n. 45, sobrado.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, que seja perfeita cosinheira e durma em casa dos patrões.

Cosinheira

Precisa-se de uma á rua Duque de Caxias n. 57, 2 andar.

Ferreiro

Precisa-se de um official de ferreiro; a tratar no armazem n. 4, á rua do Commercio.

Cosinheira fiel

Precisa se para um estabelecimento, de uma bôa cosinheira que compre, entrando ás 7 horas da manhã e sahindo ás 5 da tarde, dormindo onde quizer: rua Nova n. 13.

Criado

Precisa-se de um copeiro para todo o serviço: á tratar a rua do Marquez de Olinda n. 56.

Cosinheira

Precisa se de uma bôa cosinheira para serviço interno: á tratar a rua da Aurora n. 67, andar terreo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos á rua do Caldeireiro n. 60.

Casa

Precisa se comprar uma casa terrea ou com só andar superior, com bom quintal, e em rua em que passe bond; na rua do Imperador, sala de detraz n. 16, 1º andar se indicará o comprador.

Criado

Precisa-se de um menino para criado; na rua Marquez do Herval n. 124.

Polvora

A

22$000

o barril de polvora ingleza, fabricada pela «Pernambuco Powder Factory» vende-se no escriptorio da fabrica, á rua do Commercio n. 4.

PARA

ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo bôa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Dita de Gutunguba.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó,
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas,
Gaxeta de linho.
Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

TINTURA UNICA — INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA — ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Paris: FILLIOL, rue Lafayette, 62. Pará de Pernambuco: Franª M. da SILVA & C.

D. Maria Augusta de Castro

D. Gercina Ferreira de Vergosa, Alvaro de Castro, Antonia de Souza Prata Bueno, José Prata Bueno, Antonio Prata Bueno, Beatriz Prata Bueno e Francisca Prata Bueno agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada filha, mãi, irmã e tia, D. Maria Augusta de Castro, e de novo convidam os parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 31 do corrente, quinta-feira, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja de N. S. do Terço, setimo dia do seu passamento.

Bernardo José Estevão Coimbra

Ananias Gonçalves Coimbra e sua mulher Josephina Rosa Coimbra agradecem de coração a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu pranteado pai e sogro, Bernardo José Estevão Coimbra, e de novo as convidam para assistirem as missas que deverão ter lugar no dia 1 de Abril pelas 8 horas da manhã na ordem 3.ª de S. Francisco, 7.º dia de seu passamento, antecipando a todos a sua eterna gratidão.

Alferes Felippe Enéas da Costa

1º anniversario

D. Carolina Enéas de Alquerque e os seus filhos convidam aos parentes e amigos de seu sempre lembrado marido alferes Felippe Enéas da Costa para assistirem a missa que mandam rezar por alma do mesmo, na igreja dos Martyrios do Recife, ás 7 1/2 da manhã do dia 31 do corrente.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, e mais serviço de casa, para uma só pessoa; na travessa do Queimado n. 7, segundo andar.

Ama para cozinhar

Precisa-se na rua da Aurora n. 101.

Ama

Precisa-se de uma ama para duas pessoas: na rua do Cajú n. 36.

Ama

Precisa se de uma ama que entenda de lavar e engommar; na rua da Restauração n. 2, largo do Arsenal de Marinha.

Ama para cosinha

Precisa se: na rua do Rangel n. 63.

Ama

Precisa-se de duas amas, uma para cosinha e outra para sala; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, antiga agencia de moveis.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar e mais serviços de casa de familia: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 2 andar.

Ama

Precisa se de uma para casa de duas pessoas que compre, cosinhe e faça mais alguns serviços de casa de familia, a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 3.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar: na rua do Imperador n. 17, 1º andar.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; na rua Marquez de Olinda n. 53, armazem de miudezas.

Ama

— Precisa-se de uma ama para casa de uma pessoa; na rua do Capitão Lima n. 14.

Amas

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, e outra para criança; na rua Visconde de Albuquerque n. 18, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; na rua Thomé de Souza n. 3 Recife.

Ama

Uma pequena familia, sem filhos, precisa de uma ama, a rua do Cotovello n. 81.

Ouro, prata e moedas

No estabelecimento do Rodrigo Carvalho & C., á rua Duque de Caxias n. 69, compra-se ouro e prata velhos assim como moedas nacionaes e estrangeiras do mesmo metal. Paga-se bem.

Governante de casa

Para tomar conta de uma casa apenas de uma pessoa, precisa-se de uma senhora, pagando-se bem agradando, na rua do Pilar n. 6, primeiro andar.

CAVALLOS FURTADOS

Furtaram do Hippodromo do Campo Grande dous cavallos com os signaes seguintes:

Um alazão, tamanho regular, frente aberta, os dous pés calçados, inteiro, andador de baixo, com o ferro P. S. no quarto direito; o outro rodado, grande, com pintas de pedrez na cabeça e no pescoço, castrado, com o ferro 4, e logo abaixo um M, no quarto direito: roga se a pessoa que os apprehender leval-os ao mesmo Hippodromo que será generosamente gratificado.

Precisa-se

De uma mulher para o serviço de lavagem e engommado em casa de familia; a tratar na Capunga, rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 16.

Criado

Precisa-se de um que dê conhecimento de conducta, á rua de S. João n. 17, fabrica.

Criado

Precisa-se de dous criados que sejam morigerados e trabalhadores, e que não tenham fidalguia para serviço de hotel; na rua da Restauração n. 2, largo do Arsenal de Marinha.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro; na rua da Cruz n. 22. Recife.

Caixeiro

Precisa se de um menino que tenha pratica de molhados: na rua de S. Jorge n. 87.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Cosinheira

Precisa-se, de uma, que cosinhe bem e faça mais algum serviço, que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LOTERIA DO RIO-GRANDE DO SUL

Não ha a contestar essa loteria é a que mais vantagens offerece pela sua excellente organisação, composta de 8.000 numeros dá 70 por cento em premios, deduzidos uma pequena verba para sellos contem mais da quinta parte em bilhetes premiados sendo : 62 de 10$000 a 10:000$000 sem estar sujeitos pela reducção de series que diminue consideravelmente os premios obtidos, todas estas razões lhe dão preferencia.

Sua extracção é regularmente feita semanalmente.

Acham-se a venda na Venturosa a ruado Cabugá n. 16, que satisfará todos os pedidos e dará qualquer informação ; bem como será encontrado nas casas dos Srs. Leite, Brito, Penna, Malheiro e Ribeiro.

Plano

1	premio	de		10:000$000
1	«	«		1:000$000
1	«	«		300$000
1	«	«		200$000
4	«	«	100$	400$000
6	«	«	50$	300$000
12	«	«	24$	288$000
42	«	«	10$	420$000
799	«	«	5$	3:995$000

para o primeiro premio.

799	«	«	5$	3:995$000

para o segundo premio.

2 para approximações de 100$ para o primeiro premio.
2 para approximações de 51$000 para o segundo premio.

100:000$000
Loterias de Santa Catharina

Extracção todas as terças feiras

90:000$000
LOTERIA DA BAHIA

Extracção todas as quintas feiras

Bilhetes á venda e pagamento de premios á rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar, escriptorio de

Bernardino Lopes Alheiro.

LOTERIA DE OURO-PRETO
ESTADO DE MINAS GERAES
36:000$000!

Acha-se a venda a 2.ª serie da primeira loteria em todas as casas deste ramo de negocio.

Suas extracções são inadiaveis e presididas pelo chefe de policia do Estado.

Chama-se a attenção do respeitavel publico para seu importante plano.

Será extrahida terça-feira 29 do corrente, (inadiavel) ficando as seguintes extracções em todas as terças-feiras.

EXTRACÇÃO

Terça-feira 29 de Março de 1892

INTRANSFERIVEL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
CARDOSO & IRMÃO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 23

RECIFE

Tem sempre em deposito :
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socio da casa que tambem é engenheiro.

Photographia Allemã
AVISO

C. Barza avisa aos Srs. academicos do 5.º anno da Faculdade de Direito do Recife, que foi marcado o praso para se retratarem os mesmos para o grande quadro, de hoje até 10 de Abril do corrente anno, sem prorogação alguma.

Recife, 26 de Março de 1892.

Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Extracção, 9 de Abril de 1892

CASA DA FORTUNA
QUARTA GRANDE LOTERIA DA BAHIA
PREMIO INTEGRAL
200:000$000
EXTRACÇÃO INADIAVEL, 9 DE ABRIL DE 1892

Bilhetes á venda na CASA DA FORTUNA, rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 23.

MARTINS FIUZA & C.

Extracção, 9 de Abril de 1892

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova-York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

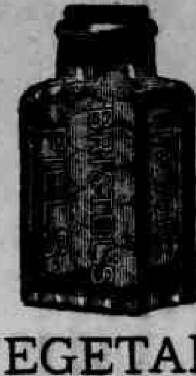
Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, com tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 1



Banha de porco
DA
Companhia Banha Rio Grandense Alves
DE
Porto Alegre

Superior em pureza a de Baltimore e recommendada especialmente para padarias, hoteis, casas de familia, etc. etc., em latas de 2, 5 e 10 kilos. Vendas em grosso a preço reduzido e com desconto : encontra-se em casa de Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1.º andar

---

Engenho

Vende-se um bom engenho situado a margem da Estrada de Ferro de Caruarú, com concessão perpetua de um desvio para seu serviço particular; com excellente casa de vivenda, jardim, horta e pomar; magnifica capella piedosamente preparada e conservada fabrica movida a vapor, para cuja alimentação dispõe de um riacho perenne e de um açude; casas para trabalhadores e lavradores. O engenho que mede mais de uma legua quadrada, pode safrejar cerca de 4,000 pães e está inteiramente desembaraçado de qualquer onus ou hypotheca. A' tratar com Wanderley & Bastos, rua do Bom Jesus n. 19, onde se darão todos as informações.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova-York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Ao commercio

Geremias de Azevedo Mello faz publico ao commercio que nesta data comprou aos Srs. Araujo & C., seu estabelecimento de molhados, sito á rua da Aurora n. 2 A (Espinheiro) freguezia da Graça : quem se julgar credor apresente suas contas no praso de tres dias desta data.
Geremias de Azevedo Mello.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute

---

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Novidades e preços baratos

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Saias brancas bordadas para senhoras.
Casacos brancos bordados para senhoras.
Camisas, idem, idem, idem.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ 8$, 9$, 1[illegible] e 14$ um facto.
Toalhas de linho com bico crivados de bico, diversos preços.
Casacos de Jersey para senhoras grande sortimento.
Dito de caxemira de côr.
Capas e vezites pretas para senhoras, caxemira e seda, diversos preços.
Cretones francezes muito largos, côres e brancos a 500 rs. o covado.
Toalhas de linho e algodão para mesa.
Guardanapos linho e algodão, grandes e pequenos.
Cintos de côres de 240 a 400 rs.
Fustão branco fino.
Madapolão francez com 24 jardas de 8$, 9$ e 10$000 a peça.
Brim pardo liso para vestido a 400, 500 e 600 o covado.
Sargelim de côres e branco a 320 o covado.
Camas bordadas linho puro com 4 fronhas e 1 talhe todo igual.
Mantilhas hespanholas.

RUA DO CRESPO N. 21

A ROSA DE OURO
Nova loja de fazendas

Este importante estabelecimento que acaba de passar por uma grande reforma acha-se habilitado a fornecer as melhores mercadorias por menor preço do que outro qualquer, pois os seus novos proprietarios estão dispostos a seguirem o bom systema dos grandes estabelecimentos de Pariz, que é: VENDER MUITO E GANHAR POUCO, e tendo a certeza de que assim o podem executar, não só por ser este o systema que vão adoptar como porque tendo ficado com o estabelecimento nas melhores condições querem que os seus estimaveis freguezes aufiram das vantagens que perceberam

Convem aproveitar!

Não sendo ignorado por ninguem o elevado preço de qualquer mercadoria chegada recentemente em consequencia dos pesados impostos, participamos ao publico que continuamos A LIQUIDAR com grande reducções de preços, um grande deposito de fazendas recebidas ainda nos ultimos mezes do preterito anno, avisamos portanto ás excellentissimas familias e aos nossos estimaveis freguezes que se dignem de preferencia honrar-nos com a sua presença afim de supprirem-se de lindissimas fazendas por quantia excessivamente modica.

São elegantes

Os cortes de vestidos que acabamos de receber, em cambraia, lã, e seda com ricos bordados.
Grande e variado sortimento em fazendas de phantasia.
Madapolões francezes superiores.
Dito especiaes americanos.
Cachemiras de todas as qualidades e brins de linho finos.
Cortes para calça de 6$, 8$, 10$, 12$ e 16$000 rs.
Novidade em voiles de seda e lã de 1$600 por 1$200 rs.
Setinetas, sortimento completo, phantasia branca rendada.
Chapeus de sol e sombrinhas para senhoras e crianças.
E' impossivel descrevermos minuciosamente a grande variedade de artigos que vamos vender a preços sem limite.

OFFICINA DE ALFAIATE

Variedade em casemiras para execução de toda e qualquer encommenda de roupa por medida.
Continuamos a vender as celebres

Machinas de costura

Singer, Imperial, Progresso, Medalha, etc.

Preços sem competidor.

25 Rua do Livramento 25
Bento Ribeiro & C.

PARA ENGENHOS
Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga sauva)

6 Corpo-Santo 6

Attencção

Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura a 2$000 reis o metro.
Gregos, galões, trancelins e regentes brancos e de cores, para enfeitar vestidos e roupa de creança, camisas, toilettes de senhora.
Collarinhos para homens a 200 reis um.
Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$000, 3$000 e 5$000 reis cada uma, proprias para presentes.
Espelhos magicos a 500 reis um. Duzia 4$000 reis.
Espelhos com tres palmos de altura, com moldura de dourado fino, oval a 8$000 reis.
Idem, idem a 6$000 reis.
Idem quadrados a 5$500 reis.
Ventarolas de palha branca a 1$000 reis uma.
Leques de papel a 500, 600 e 800 reis.
Rendas abicos de côres, branco, de algodão e linho de cores e pretos.
Bolsas e balaios de palha, para compras, viagens e passeios.
Capas de lã e casemira para senhoras.
Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores fabricantes.
Galões, palmas e pingentes de vidrilhos.
Bolsinhas para passeio, de chagrin e pelucia.
Albuns de pellucia, couro e chagrin.
Variado sortimento de brinquedos.
Pulceiras, voltas, caçoletas, anneis, cordões de plaquê americano.
Caixas de musica para presente a 7$000, 8$000, 9$000 e 12$000 reis.
Meias, lenços, collarinhos e punhos para senhoras e homens.
Oculos, pincenez, navalhas e canivetes.
Capellas, véos e ramos para casamento.
Toucas e enxovaes para baptisados.
Corzetes em fita para metros.
Galões brancos para roupa de crianças.

NA
FLORIDA
103—Rua Duque de Caxias—103

Horteleiro

Precisa-se de um horteleiro : a tratar na rua do Bom Jesus n. 11, prefere-se portuguez.

MUTILADO

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber o
LOUVRE
cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha espachadas nestes ultimos dias
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Doce de Cajú

Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Oliveira Campos & C.
Rua do Crespo n. 21
Merinós pretos finos de 1$200, 1$600 e 1$800.
Etamines pretos finos de 900 rs. o covado.
Caxemiras pretas lindas e finas a 200 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as cores.
Bramante de linho e algodão.
Percales brancos de 240 rs. o covado.
Tolards de cores.
Cretones pretos finos.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA O ETEL

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A—RUA DO CABUGÁ—1 A

Madame Koblet de volta de sua viagem previne a seus freguezes que tirou da Alfandega um lindo sortimento de chapéos de castor e palha (*Haute Nouveauté*), gase de seda e filó para vestidos de baile, bengalene, éolienne Moscovite faille franceza oulard, voilee lindos tecidos da ultima moda.
Manteletes de renda, flores, meias de seda, velludos, galões e outros enfeites o que ha de mais moderno.
Espartilhos, leques, vestidos, chapéos de crianças de 6 mezes até 6 annos.
Tobos estes objectos foram escolhidos por Madame Koblet.

OFFICINA DE COSTURAS
Faz-se vestidos em 24 horas

A'S EXMAS. FAMILIAS
Pede-se para honrar com suas visitas
AU PARADIS DES DAMES
38—Rua do Barão da Victoria—38
59 TELEPHONE 59

RICOS cortes de vestidos de seda, de lã e cambraias brancas e bordadas.	SEDAS brancas, pretas e de cores para grande escolha.	VESTIDOS de seda, lã e brancos bordadas para meninas.	COSTUMES de jersey, casemira e brins para meninos.	MATINÉES brancos e de cores, bordadas, com rendas e fitas.
LEVANTINES, voilles parisienses e cretones lindos desenhos.	TECIDOS brancos e de cores, arrendados para vestidos.	CAMISAS, saias e calças bordadas para senhoras.	GASES de seda, brancos e de cores para vestidos.	LAS modernas com sede para vestidos.
COLCHAS de seda e de renda, alta novidade.	CORTINADOS modernos para camas e janellas.	ENXOVAES completos para baptisados.	ESPARTILHOS elegantes de seda e brim com pelucia.	VELLUDOS pretos e de cores.
LEQUES de gase, madeporola e tartaruga.	VENTAROLAS de gase e pennas, ultima móda.	MEIAS de seda e fio de escossia, para senhoras, homens e crianças.	GUARDA-POS de seda e alpaca para senhoras.	JABOTS e fichús de seda.
CHAPEOS e capotas para senhoras.	CAPAS e pelerinas de seda e renda pretas.	RICAS almofadas de velludo bordadas.	GALLÕES dourados, prateados de seda e de lã para enfeites.	BICOS de seda de cores modernas.
GRANDE variedade de objectos para presentes.	CAMISAS de linho, punhos e collarinhos para homens e meninos.	PERFUMARIAS dos mais afamados fabricantes de Londres e Paris.	MANEQUINS francezes.	LINDOS albuns para retratos.
TOALHAS e guardanapos de linho, brancos e de cores.	RICAS grinaldas para casamento	MESAS, etageres e cachapotes, ultima novidade.	GRAVATAS para homens o que ha de mais chic.	MANTILHAS e sahidas de theatro.

SEMANA SANTA
SEDAS PRETAS

O LOUVRE acaba de receber um esplendido sortimento de sedas pretas de differentes qualidades, gostos inteiramente novos, bem como grande quantidade de surahs pretos, ottomanes, granadinos, cachimiras, guarnições, cinturas e gollinhas de vidrilhos mantilhas de renda, leques, etc. etc, cujos artigos muito se recommendam pela optima qualidade, bom gosto e sensivel modicidade de preços.
Rua 1.° de Março n. 20
Francisco Gurgel & Irmãos
Telephone n. 158

Casa em Tigipió

Vende se uma casa de pedra e cal, bem situada nessa pitoresca localidade, com terreno proprio, de excellente producção, e arborisado, medindo 85 palmos de frente e 188 lateraes até o rio.
Reedificada a gosto moderno e com solidez, tem ella 3 janellas de frente, 2 de oitão, 2 salas com portas de sahida, 2 quartos, 1 dito para criado, 1 outro para dispensa, cosinha fóra com forno e fogão novo, 2 dous portões que dão sahida para a frente e para o fundo, sendo 1 de ferro e outro de madeira e calçada alta e nova, feita de cimento, e sobre 2 bombas para escoamento das aguas.
E' muito proxima a estação da estrada de ferro e ao lado direito tem 1 chalet com 1 janella 1 porta de frente e 1 dita para o interior, tendo atraz 1 estribaria para 2 cavallos e 1 quarto para o estribeiro.
As chaves na mesma casa e a tratar na rua do conselheiro Piretti, antiga da Roda n. 39, sobrado.

Vende-se

Na Estrada de João de Barros n. 19 A uma vacca tourina parida de novo.

Loja e Armazem das Estrellas

Acaba de receber um completo sortimento de tecidos pretos de gorgurão, sedas mascotte (tecido novidade), damascê, chamalotes, etamines, lãs lisas e lavradas e cachemiras que vende-se desde o preço de 800 reis a 2$000.
Assim como mantilhas hespanholas, mantelhetes, capas e visitas, cortes pretos ricamente bordados a vidrilhos e seda, que se vende por preços sem competencia.
LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56—Rua Duque de Caxias—5
Telephone n. 210

Engenho Pontal

Em Serinhãem
Vende-se ou arrenda-se: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1° andar.

Vende-se

Na comarca do Bonito a duas leguas de distancia, um pequeno engenho com 6,000 pés de café; quem pretender dirija se á rua Duque de Caxias n. 45, que será melhor informado.

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, seda, castor etc., etc.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselhas, franboisas, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Mosquiteiros Americanos

Brancos e de cores
A 15$, 18$ e 20$
VENDE-SE
LOJA DAS LISTRAS AZUES
61—Rua Duque de Caxias—61

Estantes para musicas
Para amadores
Fecha e fica do tamanho da musica
Preço 7$000
Loja das Listras Azues
61—Rua Duque de Caxias—61

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DECOURCELLE

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 72)

II

O VENCIMENTO

Kormadu, ficando só poz-se a passear durante alguns minutos de um lado para outro. Parou diante da carta de Cloaron, que jazia no chão e apanhou-a.

Deixou-se cahir na sua poltrona e leu-a outra vez.

Terminada a leitura, meditou.

Como pôde por um instante sequer ter a esperança de enternecer ou ao menos despertar interesse naquelle velho?

Entretanto, conhecia-o bem. Sabia ha muito tempo de que rocha era feito o coração daquelle homem, para tudo que não fosse a reputação e a honra do nome que era o unico a usar.

Outr'ora millionarios, os Cloaron ficaram subitamente arruinados em 1855, por occasião da guerra da Russia, em consequencia de collossaes operações sobre trigo, as quaes dera máo resultado.

Logo que, por morte de seu pai, morto de desespero, se tornou chefe da casa, Sebastião Cloaron, vinte annos mais velho que sua irmã Maria Anna, só teve um fim em mira, um só: restituir ao nome dos Cloaron o seu antigo brilho e a velha reputação commercial, que era como que o seu titulo de nobreza.

Teimoso como um bretão applicou se a essa restauração com uma especie de energia feroz.

Queria não só que os Cloaron recuperassem o esplendor do seu nome commercial, mas tambem que não descessem, a nenhuma vergonha, que mantivessem, a custo das mais duras privações, a posição que occupavam na sociedade.

Por isso o trem da casa do poupado e ambicioso negociante era apparentemente quasi o mesmo que no tempo de seu pai.

Por isso sua irmã Maria Anna continuava a ser educada no aristocratico convento das Ursulinas de Nannes, onde todas as meninas ricas faziam a sua educação.

Quando ella sahio do convento o irmão ficou no primeiro momento admirado diante da belleza, da graça, da elegancia daquella admiravel moça.

Depois, pensou immediatamente na possibilidade de uma moça tão formosa casar com um homem rico bastante, para associar-se á casa Cloaron, habitando-a assim a tomar a gigantesca extensão que elle sonhava dar-lhe.

Por isso quando Maria Anna declarou a seu irmão que queria casar-se com o official de marinha Kermadec, a quem amava e que estava longe de possuir a situação que Cloaron ambicionava para sua irmã, a desillusão do negociante foi grande.

Tentou luctar; mas a moça tinha a vontade dos Cloaron.

E, como era maior e livre da sua pessoa, elle teve de ceder.

Mas, profundamente offendido nos seus principios auctoritarios, não quiz assistir á cerimonia.

Prestou à irmã as contas da sua tutella, entregou-lhe a parte que lhe pertencia da magra herança paterna, sem augmentar um centimo, e desde aquelle momento as relações ficaram interrompidas entre elles, e os noivos foram residir na outra extremidade da cidade.

Todas as tentativas de reconciliação foram baldadas.

Quando Mme. Kermadec lhe participou o nascimento do sua filha Magdalena, elle limitou-se a escrever lhe uma carta na qual fazia votos pelo prompto restabelecimento da mãi.

O velho lobo tinha o odio invete-rado.

Estavam as cousa neste pé, quando um dia Cloaron, cujos negocios prosperavam cada vez mais, vindo do porto, encontrou-se cara a cara com a irmã, a quem não fallava havia cinco annos.

A moça levava pela mão uma encantadora menina de quatro annos.

Parou reconhecendo o irmão.

— Bom dia Sebastião! disse ella com timidez.

— Bom dia! respondeu o outro.

E depois de olhar muito para a menina, que cheia de medo se agarrava com a mãi:

— E' tua filha? perguntou em tom brusco.

— E', é Magdalena.

— Magdalena! repetio elle.

Fez-se novamente silencio.

— Porque nunca vais me ver? proseguio elle com severidade, sem deixar o olhar da menina.

— Julgava... receiava... respondeu a moça com embaraço.

— Pretextos! Queres ir jantar commigo amanhã?

— Com muito prazer, meu irmão, respondeu Mme. Kermadec, surprehendida com aquelle brusco reviramento.

— Então está combinado... adeus! A' proposito, accrescentou antes de afastar-se, leva a pequena.

A mãi e a filha jantaram em casa do tio, que a partir desse dia não perdia occasião de atrahir a pequena a si.

Enchia-a de gulodices, de brinquedos.

Elle, que ninguem tinha ainda visto rir, ria e brincava com aquella criancinha de cabellos louros e annelados, prestando-se com docilidade a todas as suas fantasias, a todos os seus caprichos de criança.

— E' preciso cuidar do futuro desta mocinha! disse elle um dia á irmã que lh'a levava todas as semanas.

Maria Anna levantou para seu irmão um olhar commovido. Ia fallar, agradecer-lhe aquella solicitude. Elle deteve-a com um gesto.

— Não me agradeças! disse ella. O que quero fazer por minha sobrinha, julgo ter o dever de fazer, se bem que ella não seja uma Cloaron... Comtudo, nas veias corre lhe um pouco de nosso sangue! Ella precisa de dote, porque, para fallar te com franqueza, creio que ella não deve contar com o pai para isso. Aqui tens cem mil francos neste enveloppe. Recebe os. Quando ella se casar esta quantia com os juros capitalisados estará duplicada. Se não são as minas da California, pelo menos não é a miseria.

Oh! Obrigada! Obrigada, meu irmão! A nós, pouco nos importa a pobreza, pouco nos importam as difficuldades, rimo-nos alegremente em face da miseria, porque nos amamos. Podes rir-te, Sebastião, juro-te, o amor santo, partilhado, abençoado, é tambem uma felicidade. O nosso unico cuidado, a unica nuvem no azul do nosso céo, era o futuro da nossa filha. Tu acabas de o garantir de uma maneira régia. Deus te abençoe!

— Não ha de que! respondeu Sebastião Cloaron...

Depois, em tem secco proseguio:

— Olha por esse dinheiro, visto que elle é a felicidade de tua filha. Agora, manda a pequena dar-me um beijo, e deixa me com os meus negocios.

Apezar da maneira rude porque foi feita aquella doação, Kermadec aceitou-a por amor de sua filha e foi pessoalmente manifestar o seu reconhecimento ao velho negociante.

Este recebeu-o a principio com muita friesa, mas, levado pouco a pouco por aquelle sentimento de orgulho que enebria todo homem, que a força de trabalho, consegue o fim desejado, não resistio á tentação de estender, diante dos olhos deslumbrado do joven official de marinha os detalhes, realmente maravilhosos de suas operações commerciaes; de lhe fallar com exaltação da poesia daquella luta constante contra os obstaculos materiaes e contra os rivaes, de lhe apontar, como uma apotheose o resultado obtido, dos seus cofres repletos de ouro, da sua firma acceita em toda a parte como uma nota de banco; dos seus navios cortando os mares, e da prosperidade da França ligada por mais de um ponto, ao exito dos seus audaciosos emprehendimentos.

Quando voltou para a sua modesta residencia, Kermadec vinha triste, não porque a inveja lhe tivesse penetrado no coração, mas porque tendo visto a actividade de seu cunhado, veio-lhe subitamente a idéa do que era um inutil e um incapaz.

Estava encarregado de um serviço em terra e nada fazia prever que em breve fosse chamado a voltar para o mar.

O accesso em plena paz devia ser demorado; aquella vida um tanto de vadio pesavá-lhe havia já algum tempo.

Durante toda a noite ficou pensativo.

Alguns mezes depois, Maria Anna, levando um dia Magdalena á abraçar o tio, disse-lhe que ia tambem pedir lhe um conselho.

Seu marido tinha a intenção de deixar a armada e queria empregar-se no commercio.

Tinha em vista uma casa de Bordéos.

— Teu marido não sabe o que quer, murmurou Cloaron em tom de desdem. Já não se contentam com o amor, querem tambem dinheiro... Faça o que quizer, mas não conte nunca commigo para ir em seu auxilio.

— Póde estar socegado, replicou Mme. de Kermadec, offendida no seu amor proprio de esposa, meu marido e eu somos-te muito gratos pela tua generosidade para com Magdalena, mas nunca elle virá pedir-te um serviço pessoal.

Recordando-se de todos esses factos, amarrotando na mão a carta de seu cunhado, Kermedec lembrava se daquella altiva promessa de sua mulher, promessa a que elle tinha entretanto faltado.

Baldo de recursos, sem esperança de salvação, humilhou-se diante do velho Sebastião, solicitando o seu apoio, pedindo soccorro, compaixão em nome dos seus.

A resposta alli estava; concisa, secca, cruel.

Como não a previo?

Kermadec com a garganta secca, levantou se, foi a uma mesa, encheu um copo d'agua e bebeu-o de um trago.

(*Continúa*)

E' na **Iracema** onde o Publico encontrará os melhores artigos de miudezas.

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO